



# **COMPLEXO INTERGERACIONAL NO BAIRRO PROGRESSO - CRICIÚMA**

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
ALUNA: NATÁLIA ROCHA DE MORAES**



**CRICIÚMA  
2019**



# **COMPLEXO INTERGERACIONAL NO BAIRRO PROGRESSO - CRICIÚMA**

**TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO APRESENTADO AO CURSO DE ARQUITETURA E  
URBANISMO, DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE COMO  
REQUISITO PARCIAL Á OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ARQUITETO E URBANISTA.  
ORIENTADOR : PROF<sup>a</sup>. MAURÍCIO PAMPLONA**



**CRICIÚMA  
2019**



Figura 01: Maquete eletrônica.  
Fonte: Elaborado pela autora.

**Sou imensamente grata aos meus professores, em especial meu orientador, Maurício Pamplona, que sempre se mostrou paciente e me auxiliou viabilizando a construção do Trabalho de Conclusão de Curso.**

**Deus, e minha família que esteve presente em todos os momentos possíveis ajudando de todas as formas.**

**Aos meus amigos da faculdade, aos meus amigos pessoais, e todos que contribuíram para que isso fosse possível, meu muito obrigada!**

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Maquete eletrônica.....	03
Figura 02: Casal de idosos.....	13
Figura 03: Crítica ao símbolo das pessoas idosas .....	14
Figura 04: Símbolo das pessoas idosas .....	14
Figura 05: Novo símbolo das pessoas idosas .....	14
Figura 06: Território Paulo Freire .....	15
Figura 07: Atividade minha casa .....	15
Figura 08: Arte e barbante .....	15
Figura 09: Circuito .....	15
Figura 10: Família .....	16
Figura 11: Avós e netos .....	16
Figura 12: Crianças .....	16
Figura 13: Gráfico IBGE, projeção das pessoas em razão de dependência para o ano de 2060 .....	17
Figura 14: Atividade intergeracional 1 SESC São Paulo .....	20
Figura 15: Atividade intergeracional 2 SESC São Paulo .....	20
Figura 16: Atividade intergeracional 3 SESC São Paulo .....	20
Figura 17: Atividade intergeracional 4 SESC São Paulo .....	20
Figura 18: Mapa do Brasil .....	21
Figura 19: Mapa de Santa Catarina e as instituições do Sesc - Serviço Social do Comércio ...	21
Figura 20: Mapa AMREC .....	21
Figura 21: Mapa das regiões administrativas do município de Criciúma.....	22
Figura 22: Praça do Céu .....	23
Figura 23: Praça do Estudante - UNESC.....	23
Figura 24: Praça Nereu Ramos Criciúma .....	23
Figura 25: AFASC -2017 .....	26
Figura 26: Orfanato- 2017 .....	26



# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 27: CIEE- 2017 .....	26
Figura 28: SATC- 2017 .....	26
Figura 29: SESI- 2017 .....	26
Figura 30: UNESCO- 2012 .....	26
Figura 31: A. S. Vicente .....	26
Figura 32: Centro social urbano .....	26
Figura 33: Parque das Nações Próspera .....	27
Figura 34: Parque dos Imigrantes Rio Maina.....	27
Figura 35: Parque Centenário São Luiz.....	27
Figura 36: Mapa aerofotométrico, 1956 .....	29
Figura 37: Vista aérea do bairro .....	29
Figura 38: R. Líbano José Gomes .....	29
Figura 39: Avenida Progresso 1.....	29
Figura 40: R. P. João Antônio Jerônimo .....	29
Figura 41: Mapa do entorno do bairro Progresso .....	30
Figura 42: Praça .....	30
Figura 43: Milano Energia .....	30
Figura 44: Praça Afonso Milanese .....	30
Figura 45: Escola de Educação Básica Irmã Edvirges .....	30
Figura 46: EEB João Frassetto .....	30
Figura 47: EMEIEF Prof <sup>a</sup> Lili Coelho .....	30
Figura 48: Residencial di Toscana .....	30
Figura 49: Praça Santa Luzia.....	30
Figura 50: Horto Florestal.....	30
Figura 51: Área de atendimento do posto de saúde .....	34
Figura 52: Mapa das abordagens sociais .....	37

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 53: Horta intergeracional.....	39
Figura 54: Programas intergeracionais .....	39
Figura 55: Voluntariado de idosos.....	39
Figura 56: Implantação maquete eletrônica .....	40
Figura 57: Maquete eletrônica do recorte .....	40
Figura 58: Corte A-A' do recorte .....	40
Figura 59: Corte B-B do recorte .....	40
Figura 60: Esquema dos limites dos bairros próximos ao recorte .....	41
Figura 61: Mapa do bairro e entorno.....	41
Figura 62: Avenida Progresso 2.....	41
Figura 63: Avenida Progresso 3.....	41
Figura 64: Terrenos previstos para ocupação .....	41
Figura 65: Nova praça .....	41
Figura 66: Beco localizado na Av. Progresso .....	41
Figura 67: Rua Frederich Engels .....	41
Figura 68: Perímetro do Horto.....	41
Figura 69: Mapa dos terrenos da proposta .....	42
Figura 70: Antigo CAIC .....	42
Figura 71: Terreno Residencial .....	42
Figura 72: Praça do céu .....	42
Figura 73: Terreno baldio .....	42
Figura 74: LBV.....	42
Figura 75: Posto de saúde .....	42
Figura 76: CEI .....	42
Figura 77: Escola Adolfo Back .....	42
Figura 78: Mapa da setorização dos equipamentos .....	43
Figura 79: Fachada da unidade de saúde .....	43

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 80: Acesso veículo/pedestre .....	43
Figura 81: Lateral da escola Adolfo Back, Rua Pedrinho João Antônio Jerônimo .....	43
Figura 82: Praça do Céu (vista do 1º pavimento do antigo CAIC) .....	43
Figura 83: LBV-corredor entre as salas e quadra esportiva .....	43
Figura 84: Pátio interno C.E.I .....	43
Figura 85: Placa informativa 1.....	44
Figura 86: Placa informativa 2.....	44
Figura 87: Antigo CAIC .....	44
Figura 88: Relação visual do térreo do antigo CAIC com a praça do céu .....	44
Figura 89: Acesso ao 1º pavimento do antigo CAIC.....	44
Figura 90: Extremidade dos terrenos (praça do céu e antigo CAIC) .....	44
Figura 91: Foto tirada do 2º pavimento .....	44
Figura 92: Acesso térreo que se conectava com outra obra, o atual CEI (creche) .....	44
Figura 93: Mapa esquemático do recorte .....	47
Figura 94: Mapa da proposta do bairro e entorno.....	48
Figura 95: Recorte do mapa da proposta do bairro e entorno.....	48
Figura 96: Avenida Progresso 4.....	48
Figura 97: Avenida Progresso 5.....	48
Figuras 98, 99 e 100: Mapas esquemáticos do recorte .....	49
Figura 101: Maquete eletrônica, volumetria das intervenções .....	49
Figura 102: Esquema a partir da maquete eletrônica .....	49
Figura 103: Projeto ATON .....	50
Figura 104: Grafite localizado na praça do céu e grupo de danças urbanas .....	50
Figura 105: Natal na praça do Céu em 2018 .....	50
Figura 106: Evento na quadra coberta da praça do céu.....	50
Figura 107: Esquema a partir da maquete eletrônica 2.....	50
Figura 108: Maquete eletrônica, Praça da Saúde.....	50
Figura 109: Maquete eletrônica, Praça das Gerações .....	50
Figura 110: Maquete eletrônica, Praça do Esporte.....	50
Figura 111: Maquete eletrônica, Praça dos Sabores.....	50
Figura 112: Maquete eletrônica, Praça Progresso.....	50

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 113: Maquete eletrônica, calçadão .....	50
Figura 114: Corredor do antigo CAIC .....	51
Figura 115: Proposta de ocupação .....	51
Figura 116: Volumetria do equipamento .....	51
Figura 117: Mapa das intervenções no térreo do recorte .....	52
Figura 118, 119 E 120: Perspectivas da maquete eletrônica .....	52
Figura 121: Novo espaço de recreação .....	52
Figura 122: Perspectiva .....	52
Figura 123: Playground .....	52
Figura 124: Corte A-A', esquemático .....	52
Figura 125: Corte C-C', esquemático .....	52
Figura 126: Novo pátio, perspectiva 1 .....	52
Figura 127: Novo pátio, perspectiva 2 .....	52
Figura 128: Corte B-B .....	52
Figura 129: Maquete eletrônica implantação 1 .....	54
Figura 130: Maquete eletrônica, perspectiva .....	54
Figura 131: Maquete eletrônica, implantação 2 .....	55
Figura 132: Maquete eletrônica, passarela .....	55
Figura 133: Maquete eletrônica, passarela, vista Avenida Progresso .....	55
Figura 134: Maquete eletrônica, passarela, perspectiva .....	55
Figura 135: Corte esquemático da passarela .....	55
Figura 136: Maquete eletrônica, implantação 3 .....	56
Figura 137: Acesso existente, escadaria 1 .....	56
Figura 138: Maquete eletrônica, vista Avenida Progresso .....	56
Figura 139: Acesso existente, escadaria 2 .....	56
Figura 140: Maquete eletrônica, acesso 02, escadas e eixo da caminhada .....	56
Figura 141: Maquete eletrônica, acesso 02 .....	56
Figura 142: Maquete eletrônica, eixo visual para o espaço de exposições .....	56
Figura 143: Maquete eletrônica, implantação 4 .....	57
Figura 144: Acesso 03, existente .....	57
Figura 145: Maquete eletrônica, acesso 03, proposta .....	57



# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 145: Maquete eletrônica, acesso 03, proposta.....	57
Figura 146: Maquete eletrônica, perspectiva do recorte.....	58
Figura 147: Residência local 1 .....	59
Figura 148: Jogos, biblioteca da praça do céu .....	59
Figura 149: CEI .....	59
Figura 150: Livro em braile, biblioteca praça do céu .....	59
Figura 151: Terreno atrás do antigo CAIC .....	59
Figura 152: Limite do terreno do antigo CAIC.....	59
Figura 153: Interior do antigo CAIC.....	59
Figura 154: Residência local 2 .....	59

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>PALAVRAS CHAVE .....</b>	<b>12</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>14</b>
2.1 O ENVELHECIMENTO .....	14
2.2 ESCOLHA DO TEMA .....	15
<b>3 PROBLEMÁTICA .....</b>	<b>17</b>
3.1 JOVENS E IDOSOS .....	17
<b>4 OBJETIVOS .....</b>	<b>18</b>
4.1 OBJETIVO GERAL .....	18
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	18
<b>5 METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
5.1 METODOLOGIA UTILIZADA .....	18
<b>6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>20</b>
6.1 APLICAÇÕES BRASILEIRAS NO ÂMBITO INTERGERACIONAL .....	20
6.2 SANTA CATARINA .....	21
6.3 CRICIÚMA .....	22
6.4 ESPAÇO PÚBLICO .....	23
6.5 AS CALÇADAS .....	24
6.6 AS CALÇADAS: SEGURANÇA .....	24
6.7 O ESPAÇO INTERGERACIONAL .....	26
<b>7 CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>28</b>
7.1 DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO .....	29
7.2 ENTORNO DO BAIRRO PROGRESSO .....	30
<b>8 LEITURA SOCIAL .....</b>	<b>31</b>
8.1 ENTREVISTAS .....	32
8.2 CRIMINAL .....	32
8.3 EDUCAÇÃO .....	33
8.4 SAÚDE .....	34



# SUMÁRIO

8.5	FONTE DE RENDA.....	35
8.6	SOCIAL .....	35
8.7	INFRAESTRUTURA.....	36
8.8	MAPA DAS ABORDAGENS SOCIAIS .....	37
<b>9</b>	<b>REFERENCIAL E ANÁLISES .....</b>	<b>38</b>
9.1	REFERENCIAL DE PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	39
9.2	TOPOGRAFIA.....	40
9.3	ANÁLISE BAIRRO E ENTORNO .....	41
9.4	ANÁLISE DO RECORTE: ÍNDICES URBANOS .....	42
9.5	ANÁLISE DO RECORTE: RELAÇÃO DE PROGRAMAS E USOS DO ESPAÇO .....	43
9.6	ANÁLISE: ARQUITETURA E PROGRAMA DO ANTIGO CAIC.....	44
<b>10</b>	<b>O BAIRRO – PARTIDO: RECORTE E INTERVENÇÕES.....</b>	<b>45</b>
10.1	DIRETRIZES DE PROJETO .....	46
10.2	PROPOSTAS DO PARTIDO.....	47
10.3	PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA .....	48
10.4	PROPOSTA: INTERVENÇÕES NO RECORTE .....	49
10.5	PROPOSTA: ESPAÇOS PÚBLICOS .....	50
10.6	PROPOSTA: OCUPAÇÃO PARA O ANTIGO CAIC E NOVAS CONSTRUÇÕES.....	51
10.7	PROPOSTA PARA O TÉRREO: PLANTA BAIXA DAS INTERVENÇÕES NO EQUIPAMENTO .....	52
<b>11</b>	<b>O BAIRRO – PARTIDO – IMPLANTAÇÃO, ACESSOS E INTERVENÇÕES .....</b>	<b>53</b>
11.1	PROPOSTA: IMPLANTAÇÃO E ACESSOS .....	54
11.2	PROPOSTA: ACESSO 01 .....	55
11.3	PROPOSTA: ACESSO 02 .....	56
11.4	PROPOSTA: ACESSO 03 .....	57
<b>12</b>	<b>ESCALAS – TFG I E TFG II .....</b>	<b>58</b>
<b>13</b>	<b>APROPRIAÇÃO DO ALUNO SOBRE O BAIRRO PROGRESSO .....</b>	<b>59</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>60</b>



# APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como tema o conceito “*intergeracional*”, baseado nas instituições brasileiras que já trabalham sob a perspectiva da falta de espaços públicos e equipamentos para o novo cenário que o mundo e o país se encaminham.

Estudos preveem a queda da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida dos cidadãos brasileiros, o que consequentemente refletirá em um crescimento da população idosa, e diminuição da camada mais jovem nas próximas décadas. (MIRANDA,2016).

A partir dessa temática, será desenvolvido o plano e o projeto de Arquitetura e Urbanismo voltado a promover o encontro entre as gerações (crianças, adolescentes, adultos e idosos) desde o espaço público até instituições aludidas.

**"A cada fase da vida o corpo nos limita a algo,  
a sociedade, a mente, a imaturidade..  
Mas não percebemos  
porque corremos, corremos  
quando somos obrigados a parar, então  
compreendemos..  
que cada fase teve sempre dois lados."  
(Natália Moraes)**

## PALAVRAS CHAVE

**Envelhecimento**

**Intergeracional**

**Espaços Públicos**

**Instituições**

**Complexo Intergeracional**





# 1.INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado um país jovem. Mais da metade da população do país tem entre 0 e 34 anos de idade, segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2016, entretanto, essa realidade está mudando. (IBGE, 2016). Conforme relatório anual realizado pela UNFPA - Fundo de Populações das Nações Unidas, agência da ONU para questões populacionais, em 2018, o Brasil figurou entre os países que apresentaram queda acentuada da taxa de fecundidade.. A taxa do país de 1,7 estava abaixo do nível de reposição populacional, de 2,2, para fins de referência. (UNFPA, 2018).

Opostamente, a população brasileira está vivendo mais tempo, e esse aumento da expectativa de vida, em algumas décadas, acarretará em um país com um número maior de idosos. (IBGE, 2016). No ano de 2018, o próprio instituto indicou um aumento de três meses e 11 dias a mais do que para uma pessoa nascida em 2016. A expectativa de vida dos homens aumentou de 72,2 anos em 2016 para 72,5 anos em 2017, enquanto a das mulheres foi de 79,4 para 79,6 anos. (IBGE, 2018).

Portanto, o intuito deste Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolver um projeto de caráter social às relações humanas intergeracionais, concentrados num Complexo Intergeracional que promoverá atividades artísticas e culturais, com alguns parâmetros da área da saúde que atuarão em conjunto.



Figura 02: Casal de idosos.  
Fonte: riopreto.sp.leg.br

## 2.JUSTIFICATIVA

### 2.1 O ENVELHECIMENTO

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como foco o viés Intergeracional. É o amadurecimento de uma ideia e percepção durante todo o curso de Arquitetura e Urbanismo, somados a participação em projetos de extensão promovidos pela universidade, frente à necessidade de projetos fomentadores de aproximação das gerações, a fim de fortalecer o exercício de cidadania, a qual foi discutida e fundamentada na disciplina de Ensaio Teórico na 8ª fase ministrada pelo professor, Jorge Luiz Vieira.

Um dos assuntos mais influentes para a discussão e justificativa deste processo, é o *envelhecimento populacional*. Francisco (sem data) define como sendo, “[...] um fenômeno que ocorre em escala global, em especial, nos países desenvolvidos. Esse processo caracteriza-se pelo constante aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade”.

Segundo dados da ONU, existem 865 milhões de idosos no mundo, o que corresponde a 12,3% de toda a população. Estima-se que até 2050 haverá 2,4 bilhões de idosos, ou seja, 26,2% da população. No Brasil, há cerca de 21 milhões de pessoas com mais de 60 anos, o que corresponde a 11,3% da população. (Nações Unidas Brasil, 2019).

Nesse contexto, o Brasil até 2025, segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. Este aumento do número de anos de vida, no entanto, precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e qualidade de vida. (OMS, 2005).



Você se enxerga  
assim com 60 anos?

Figura 03: Crítica ao símbolo das pessoas idosas.  
Fonte: updateordie.com

#### MUDANÇA DO SÍMBOLO DE PESSOAS IDOSAS



Figura 04: Símbolo das pessoas idosas.  
Fonte: updateordie.com



Figura 05: Novo símbolo das pessoas idosas.  
Fonte: riopreto.sp.leg.br

## 2.JUSTIFICATIVA

### 2.1 O ENVELHECIMENTO

O envelhecimento populacional vem sendo associado de modo errôneo à velhice. Enquanto um, é considerado a última geração, criticado muitas vezes por outras mais novas, gerando uma perspectiva negativa e negação da própria velhice, a outra é o processo de envelhecer.

A publicação de 2005 da OMS, mostra que este processo precisa ser visto de modo positivo (a tal melhor idade que tantos falam), sendo uma experiência agradável com possibilidades culturais, sociais, educacionais de saúde e segurança. Adota-se o termo “envelhecimento ativo” para este novo cenário. (OMS, 2005).

### 2.2. ESCOLHA DO TEMA

Um dos projetos de extensão que teve forte influência neste projeto ainda em andamento, foi o de: *envelhecimento Saudável* no Território Paulo Freire nos grupos de idosos, o qual promove a perspectiva positiva por meio da Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia e Artes Visuais.



**Território  
Paulo Freire**

um elo entre a comunidade e a universidade

Cidadania na terceira idade: O envelhecimento saudável

Possui projetos de caráter inter e multidisciplinar, para as regiões pertencentes ao Território Paulo Freire. A qual já esta sendo desenvolvido o projeto de extensão, que foi um dos norteadores do projeto. Bairros do Território: Vila Bemiro, Cidade Mineira, Cidade Mineira Velha, Vila Manaus, São Francisco, Jardim União, Progresso, São Sebastião, Santa Luzia, Nova Esperança, Santo André, São Defende.

#### PROJETO

O presente projeto atende a terceira idade e o público interessado no envelhecimento saudável, em específico.

#### OBJETIVO

Há discussão sobre o envelhecimento no âmbito da arquitetura, das artes visuais e da fisioterapia, para enca minhar soluções alternativas aos problemas, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade do ambiente de vida do idoso.

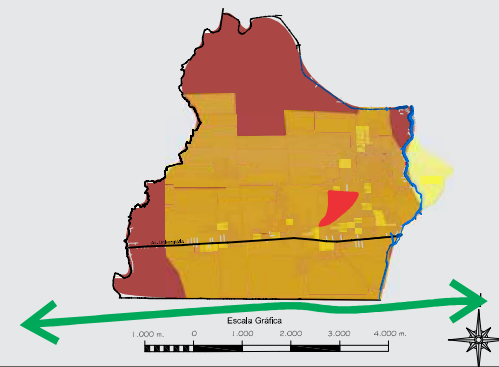


Figura 06: Território Paulo Freire.

Fonte: riopreto.sp.leg.b

- Região I0
- Território Paulo Freire
- Bairro Progresso - recorte 01
- Av. Universitária

#### ATIVIDADES

##### ARQUITETURA E URBANISMO



Figura 07: Atividade minha casa.  
Fonte: Autoral.

##### ARTES VISUAIS



Figura 08: Arte e barbante.  
Fonte: Autoral.

##### FISIOTERAPIA



Figura 09: Circuito.  
Fonte: Autoral.

# 2.JUSTIFICATIVA

## 2.2. ESCOLHA DO TEMA

Após a vivência enquanto aluna, relacionado juntamente a uma afinidade durante a graduação com o tema *acessibilidade* e *desenho universal*, fundamentais para viabilizar o projeto intergeracional, a escolha da localidade deu-se pelo bairro Progresso (participante do projeto citado anteriormente). O bairro está localizado no município de Criciúma, em uma área de conflitos sociais que ferem o exercício de cidadania dos moradores de todas as faixas etárias.

O propósito do plano urbanístico para o bairro, através de análises, possui o condão de amenizar as problemáticas existentes, viabilizando o partido urbano. Baseia-se na requalificação urbana gerando uma centralidade para o bairro, consistida em um Complexo Intergeracional, que será obtido através da união de cinco equipamentos já existentes e um abandonado (o qual em TFGI será lançado uma projeção do que poderá ser este programa em TFG II), do espaço público e a integração de suas atividades institucionais.

Vale reforçar que o tema proposto é relevante para o campo social, pois torna o assunto mais acessível e condizente com o conhecimento sobre intergeracionalidade. Busca-se, dessa maneira, estreitar os laços das gerações.



Figura 10: Família.  
Fonte: wencowcow.blog.sohu.com.



Figura 11: Avós e netos.  
Fonte: wencowcow.blog.sohu.com.



Figura 12: Crianças.  
Fonte: wencowcow.blog.sohu.com.



# 3. PROBLEMÁTICA

## 3.1. JOVENS E IDOSOS

O gráfico abaixo ilustra (IBGE, 2018), demonstra a razão de dependência dos idosos com 65 anos ou mais de idade, e os jovens de 0 a 14 anos. Os números constataam um aumento significativo de dependência dentro do período de 50 anos.

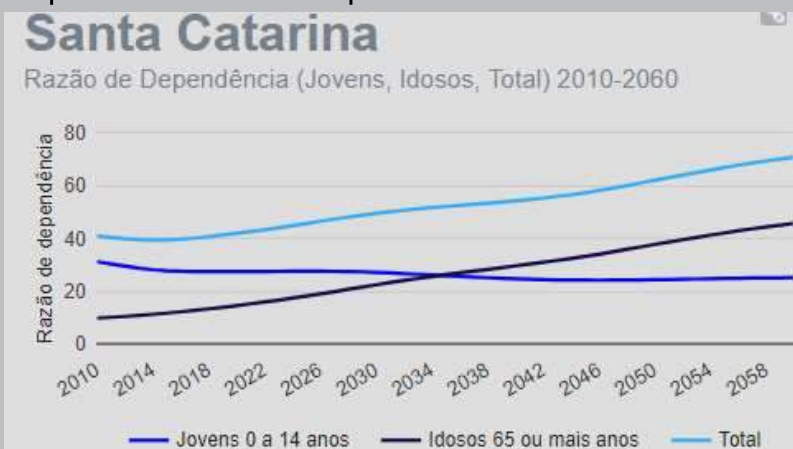


Figura 13: Gráfico IBGE, projeção das pessoas em razão de dependência para o ano de 2060.

Fonte: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

Em 2010, 9,73% dos idosos eram dependentes, assim como os jovens correspondiam a 31,12%, totalizando 40,85% de pessoas economicamente dependentes. Diante disso, evidencia-se que opostamente 59,15% da população do estado vivia em grau de independência.

O mesmo gráfico traça a perspectiva para o ano de 2060, sendo que para os idosos os números refletem um aumento significativo para 45,61%, enquanto em relação aos jovens o número terá uma queda de razão de dependência para 25,07%, totalizando 70,68% de população dependente no estado de Santa Catarina.

As ações governamentais tomadas sem a percepção ou o devido interesse da situação atual do estado e dos cidadãos, em que pese a prospecção de dados que o próprio governo detém, exprimem que a gerações futuras continuarão em dependência, o que por consequência afetará a todos.

Questões socioeconômicas tendem a evoluir com investimento para a sociedade em médio e longo prazo visando confrontar os dados acima aludidos, pois são problemáticas já discutidas por estudiosos, como Goergen (2005) em *“Educação e Valores no Mundo Contemporâneo”*. Destaca o autor que os, “[...] rumos da ciência e tecnologia têm para áreas vitais das pessoas, da sociedade e da própria natureza, a ética tornou-se preocupação universal de grande urgência”.

Ante o exposto, como preparar estes jovens para o mercado de trabalho, para que se tornem uma população economicamente ativa de profissionais qualificados, frente a esta nova demanda populacional, e para que estes tenham perspectivas positivas de futuro?

O bairro Progresso enfrenta o desemprego, o tráfico, a pobreza, a falta de oportunidades para a qualificação profissional, de condições de acessibilidade a todas as faixas etárias, e do exercício mínimo de cidadania, tudo isso embasado com relatos de moradores do local que vivenciam a realidade diariamente, relatos estes serão especificados no decorrer do trabalho.

A percepção do envelhecimento precisa ser entendida na infância e na adolescência, para que se possa aprender com os idosos os conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento atual social, e que se estabeleça uma relação de respeito entre ambas as gerações.

## 4.OBJETIVOS

### 4.1. OBJETIVO GERAL

Discutir o tema intergeracional através do desenvolvimento de estudos de uma área onde interajam os temas educacional, social e cultural, através do desenvolvimento de uma proposta arquitetônica e urbanística, para promover trocas com os temas citados, entre as gerações, propiciando a compreensão do envelhecimento como processo.

### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Caracterizar o bairro nos aspectos sociais

Vincular a questão social do bairro Progresso ao espaço urbano arquitetônico, a fim de amenizar as problemáticas existentes;

Estudar a necessidade de inserção de equipamentos sociais que tenham comum interesse de crianças e idosos;

Elaborar em TFG I, um plano e um projeto no âmbito urbanístico/arquitetônico no sentido da qualificação do conjunto de equipamentos educacionais, sociais e culturais como centralidade do bairro Progresso. Em TFG II revisar o plano proposto, definindo áreas urbanas para o desenho urbano, e um equipamento para o desenho arquitetônico.

## 5.METODOLOGIA

### 5.1. METODOLOGIA UTILIZADA

1)Estudar as áreas do Território Paulo Freire ou um recorte com questões sociais através dos levantamentos de mapas e outros arquivos que sejam afins, da Prefeitura Municipal de Criciúma;

2)Pesquisar e coletar dados das possíveis instituições existentes no bairro que o projeto poderá servir como apoio;

3)Analisar artigos e trabalhos de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo com temas afins, para que o desenho urbano e a arquitetura projetada consiga integrar através de programas e propostas de projeto, as inúmeras pessoas de diversas idades, caracterizando-se como um espaço público e um equipamento intergeracional.



# 5.METODOLOGIA

## 5.1. METODOLOGIA UTILIZADA

A pesquisa para a análise do plano e projeto deverá consultar o estatuto do idoso, e o estatuto da criança e do adolescente, NBR 9050 (acessibilidade). Nas normas, destacam-se alguns artigos, sendo:

### Estatuto do Idoso

Artigo 3º. É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

§1º, inciso IV – viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso as demais gerações. (BRASIL, 2003).

### ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

Artigo 4º. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Artigo 59. Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para infância e a juventude. (BRASIL, 1990).

Extraí-se dos artigos em questão que é responsabilidade de todos à efetivação dos direitos básicos fundamentais do cidadão, e que a interação entre as gerações o modelo Erikson EH, denominada a promoção destas ações como: 'uma tarefa social importante para a vida adulta, necessária para a transição bem-sucedida à fase final de integridade'.

O embasamento visa promover através da arquitetura o almejo destes direitos. Para alcançar objetivos realistas serão realizadas entrevistas com as instituições e líderes pertinentes ao projeto, bem como levantamentos fotográficos e quantitativos viabilizando a proposta urbana e arquitetônica.

# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.1. APLICAÇÕES BRASILEIRAS NO ÂMBITO INTERGERACIONAL

A partir dos anos 90, mestres e peritos da área social e instituições de educação formal (universidades) e não formal (instituições culturais, ONGs) começaram a perceber a necessidade da aproximação das gerações com cunho de estreitar as relações intergeracionais, tornando-as menos conflituosas e competitivas. (FERRIGNO, 2009, p. 271-287).

No Brasil, em 1993, o Serviço Social do Comércio – Sesc, lançou o projeto “*Era uma vez... Atividades intergeracionais*”, que tinha como objetivo aproximar idosos e crianças por meio da contação de histórias baseadas na literatura infanto-juvenil. Outro projeto de destaque foi a chamada Política Nacional do Idoso, de 1994, que tinha por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Posteriormente, em 2003, o Estatuto do Idoso, foi instituído para regulamentar os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Ainda, elenca em seu artigo 10º que:

“O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.” (BRASIL, 2003).

Segundo Ferrigno em artigo elaborado para a revista Sesc de São Paulo, a mais antiga experiência intergeracional registrada ocorreu em 1977, no Sesc Consolação, que consistia em uma atividade as quais os idosos ministravam uma oficina de brinquedos artesanais e ensinavam as crianças.



Figura14: Atividade intergeracional 1 SESC São Paulo.  
Fonte: sescsp.org.br



Figura15: Atividade intergeracional 2 SESC São Paulo.  
Fonte: sescsp.org.br



Figura 16: Atividade intergeracional 3 SESC São Paulo.  
Fonte: sescsp.org.br



Figura 17: Atividade intergeracional 4 SESC São Paulo.  
Fonte: sescsp.org.br



# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.2. SANTA CATARINA

Segundo informações extraídas pelo site do Sesc, a trajetória em Santa Catarina principiou com a criação do Conselho Regional em Florianópolis, em 29 de setembro de 1948, sob a presidência de Charles Edgar Moritz. Todavia, apenas serviços na área médica e odontológica eram realizados. No ano seguinte, foi a vez das cidades de Joinville e Laguna contarem com a extensão dos serviços do Sesc, e em 1950 a cidade de Blumenau. Nas décadas de 1960 e 1970 o programa foi expandido às demais regiões do estado. Hoje, o Sesc-SC está presente em todas as regiões do Estado, com 47 pontos fixos de atendimento, em 28 cidades e 17 unidades móveis, que de forma itinerante, desenvolvem eventos comunitários, atendimento odontológico, educação em saúde e incentivam à leitura. (Sesc, sem data).

A entidade promove trabalhos no âmbito intergeracional até os dias atuais, estimulando a confraternização, com o objetivo de discutir assuntos que fazem parte da vida diária como a família, vida urbana, trabalho e relações sociais, entre outros.

### BRASIL



Figura 18: Mapa do Brasil.  
Fonte: [www.dnit.gov.br/mapas](http://www.dnit.gov.br/mapas)

### SANTA CATARINA

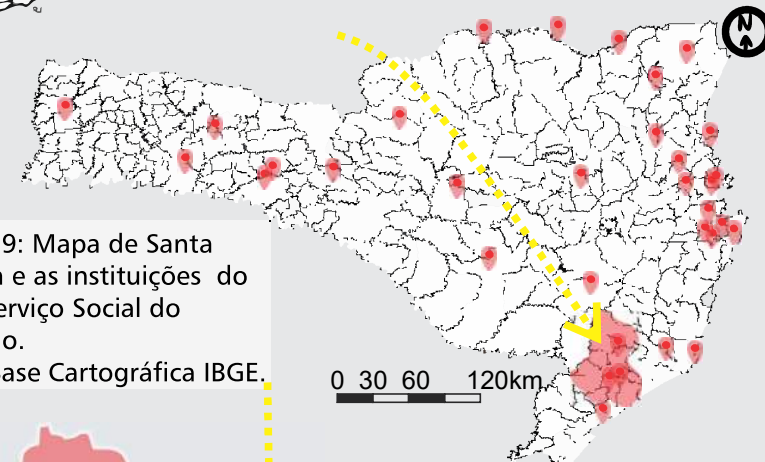


Figura 19: Mapa de Santa Catarina e as instituições do Sesc - Serviço Social do Comércio.  
Fonte: Base Cartográfica IBGE.

### AMREC

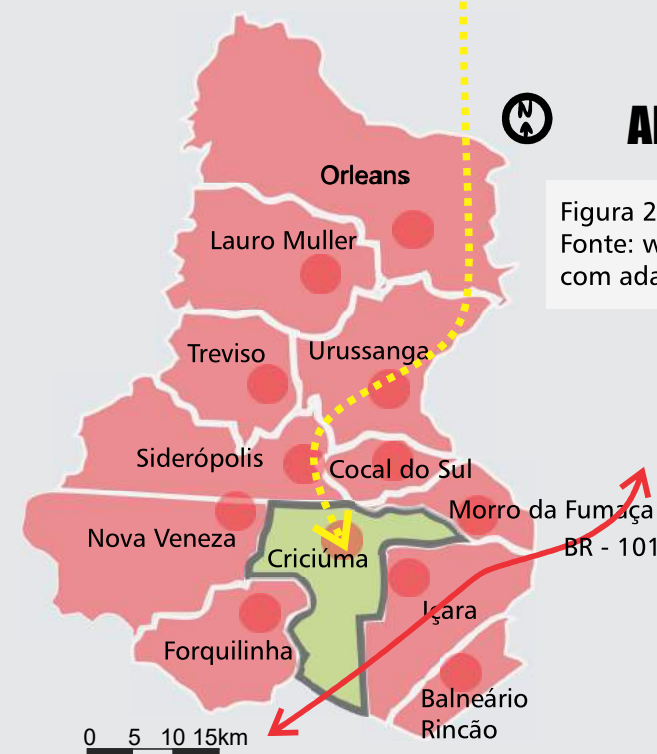


Figura 20: Mapa AMREC.  
Fonte: [www.amrec.com.br](http://www.amrec.com.br), com adaptações autorais.

# 6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.3. CRICIÚMA

No município de Criciúma, o qual será realizado o Trabalho de Final de Graduação I, estão presentes a rede Sesc (uma unidade), rede SUAS, e também a AFASC - Associação Feminina de Assistência Social do município de Criciúma. A instituição, é uma organização social de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, conta com um programa integrado de assistência social e educação básica, voltado especialmente ao atendimento das necessidades da criança, adolescente, mulher e idoso. Detém quatro décadas de serviços prestados à comunidade criculumense.

Entretanto, apesar de haver a possibilidade, não realiza trocas intergeracionais continuamente em suas atividades. Não é de responsabilidade só desta instituição citada acima, mas sim do poder público frente a esta demanda do envelhecimento populacional, que conforme dados apresentados anteriormente, aumentará drasticamente.

Decorrente disso, há a falta de projetos, políticas e espaços que promovam estas trocas. No bairro Progresso existem equipamentos que poderiam realizar feitos neste contexto, mas não há incentivo do poder público justamente na criação de políticas de caráter intergeracional, (dentre outras socioeconomicas para amenizar a problemática social que se encontra a comunidade do bairro) o que por sua vez caso viesse a ser realizado, estimularia os indivíduos a freqüentarem os locais propiciando as trocas intergeracionais.

## Mapa das Regiões Administrativas

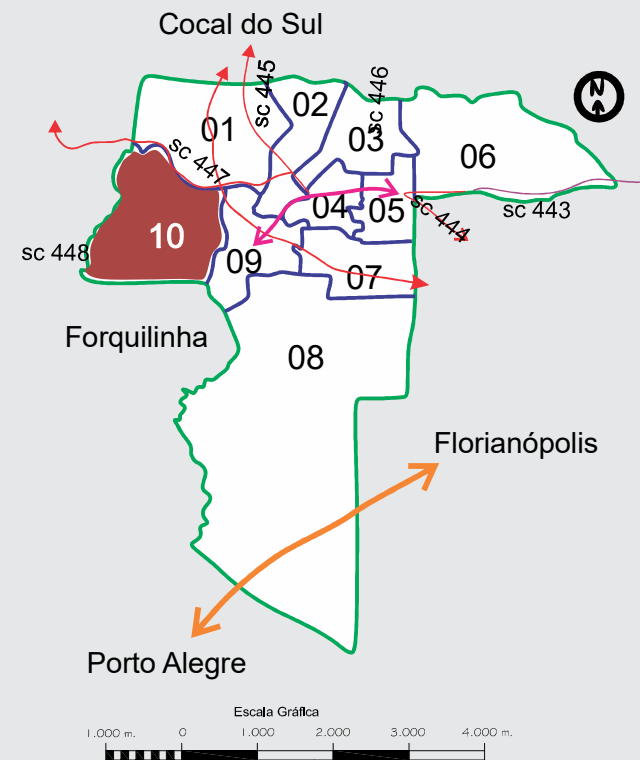


Figura 21: Mapa das regiões administrativas do município de Criciúma.  
Fonte: IPAT, com adaptações autorais.

### LEGENDA

- Av. Centenário
- Limite do município
- Limite regiões Administrativas
- Região do recorte bairros que abrange : Wosocris, Vila Macarini, Mina União, Progresso Jardim União, Cidade Mineira, Cidade Mineira Velha, Vila Manaus, Imperatriz, Santa Luzia, São Defende, São Sebastião, Mãe Luzia.

# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.4. ESPAÇO PÚBLICO

Se não na residência com vivências de parentescos, são nos espaços públicos da cidade que as trocas intergeracionais iniciam. A compreensão enquanto espaços geradores da vida pública, relações e manifestações políticas, culturais, educacionais, em que se consolida a ambiência urbana fica evidente nesse local.

Há a preocupação de estudiosos com as mudanças que a cidade e o espaço público vêm sofrendo. Exemplo disso foi o seminário teuto-brasileiro realizado em junho de 2000, pelo Instituto Goethe São Paulo e pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, frente às problemáticas do estado. Nele concluíram que a cidade sempre foi ligada as formas de manifestações públicas, e que sofre lentamente com a “morte” desta vida pública política urbana. (F.ROUANET, BÜTTNER, et al., 2002).

No bairro Progresso o qual destina-se o trabalho, há carência por espaços públicos qualificados desde o crescimento do bairro, em 1988, acaba conformando um grande aglomerado residencial sem um espaço de encontro dos moradores, o que enfraquece os ideais de coletivo e vida urbana, bem como das manifestações políticas, artísticas e culturais.

Nos ensinamentos de Santos (2006, p. 86), “[...] é a sociedade, isto é, o homem, que anima as formas espaciais atribuindo-lhes um conteúdo.” O autor ressalta ainda que, “[...] o espaço é a síntese, sempre provisória, entre o conteúdo social e as formas espaciais”, ou seja, enquanto forma concreta em que acompanha a história viva. A vida do espaço urbano está nas relações sociais públicas, reforça a ideia Serpa (2007, p. 20) que “Isso, só pode acontecer onde há interação, transações, relações, ou contatos entre grupos diferentes.”

O fortalecimento destes grupos acontece na cidade pelos espaços públicos como ambientes comuns a todos, como as ruas, praças, calçadões, parques e equipamentos públicos, geridos por prefeituras e administrações públicas em geral.

Todo o espaço da cidade que não pertence ao uso privado, onde acontecem as atividades urbanas cotidianas, como ruas e avenidas, largos, praças e parques, terminais de transporte, etc. Espaço público ou de território público: em teoria, o espaço que pertence a todos. É ocupado temporariamente por uma pessoa ou um grupo, entendidos como proprietários provisórios que ali se instalam conforme normas sociais e costumes daquela cultura. Nesse espaço, desenvolvem-se atividades diversas de socialização, mas é também onde se identificam atitudes de maior agressão ao outro, ao desconhecido (Eppinghaus, 2004).



Figura 22: Praça do Céu.

Fonte: Presidente do bairro progresso.



Figura 23: Praça do Estudante - UNESC.

Foto: Clara Floriano.



Figura 24: Praça Nereu Ramos Criciúma.

Foto: Redação Montecarlo FM.

# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.5. AS CALÇADAS

Jacobs (2000, p. 30) ensina que, o principal espaço público da cidade são suas ruas e calçadas. A autora aborda as calçadas como espaço de contato e promovedores de identidade pública, efeito ocorrente nos encontros impessoais, ao caminhar, frequentar um determinado local. A título de exemplo: *“Ao frequentar o bairro durante estes 5 meses, entrando na praça do céu, há um senhor moreno e sempre nos cumprimentamos, acredito que ele seja o guarda do local, e eu para ele alguém da UNESCO por estar vestindo a camiseta da mesma.”*

Quanto mais efetiva a participação na comunidade, mais forte e envolvida com o local será sua identidade, a ponto de assumir a responsabilidade frente a um ato de repúdio cometido a alguém com quem você estabelece este contato.

Fato evidente perante a identidade e representatividade pública política do presidente de bairro, Adriano, que se dispôs a me acompanhar nas visitas ao bairro, figura esta detentora do respeito comunitário pois luta pelos ideais de melhorias para o coletivo. de se identificam atitudes de maior agressão ao outro, ao desconhecido (Eppinghaus, 2004).

## 6.6. AS CALÇADAS: SEGURANÇA

É através das calçadas com a qualificação adequada, que após a formação de identidade pública, surgem os vigilantes urbanos. Eles são os pequenos proprietários de um determinado local que ajudam a manter a segurança e a ordem nas ruas. Jacobs (2000, p. 36) afirma que uma rua com infraestrutura para receber desconhecidos e ter a segurança como um trunfo para a presença deles, como as ruas dos bairros prósperos, precisa ter três características principais:

1ª deve ser nítida a separação do espaço público e privado;

2ª devem existir olhos para a rua (proprietários naturais da rua;

3ª deve ter usuários transitando ininterruptamente (aumentar o número de olhos para a rua).

Aspectos escassos no bairro Progresso, uma vez que possui poucos comércios, não há definição nítida do público e privado, poucos olhos para as ruas, fato que fica notório na região de mais conflito do bairro, a Avenida Progresso, uma das primeiras vias, onde foi ocupada sem planejamento, caracterizada hoje em algumas áreas como ocupação irregular.



# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.6. AS CALÇADAS: SEGURANÇA

Embora seja denominada de avenida, a ausência de calçadas de qualidade faz com que o pedestre se aproprie da estreita faixa dos veículos, dando à via um caráter compartilhado. Sua continuidade em curva favorece este fator, induzindo o automóvel a reduzir sua velocidade. (MORAES, 2017).

A apropriação da rua assim como a origem das avenidas é desordenada, e em partes possuem ruelas e becos dominados pelo tráfico. Relata um morador durante as visitas na área:

“Ali é a zona vermelha, casas na beira do afastamento, barranco. Tudo a ocupação irregular, alguns estão conseguindo escritura. A avenida progresso ali, tem facção, tráfico. As crianças crescem ali, é muito difícil voltar, nesse meio, pra eles é tudo normal, não da nada.” (anônimo)

A segurança precisa ser devolvida nos espaços públicos, é um processo gradual, lento, mas é necessário começar. Em outras áreas do bairro em que já foram feitas modificações de infraestrutura, houveram aspectos positivos frente as questões sociais. Como relata Moraes, (2017, p. 8) em sua vivência através do projeto de extensão no bairro:

“O bairro necessita de espaços de convívio em uma escala mais ampla, para ser palco dos conflitos sociais, tornando possível a pluralidade na sociedade. E essa escassez de espaços públicos é resultado de um descaso que parte não somente da gestão pública, mas de toda a cidade”.

Até final do ano de 2018, com a chegada da Praça do Céu, o bairro Progresso ainda não possuía nenhum espaço público de reunião, e a comunidade perante as frentes sociais cresceu lentamente, mas não em seu total potencial. O crescimento deu-se a ajuda mútua dos moradores interessados em melhorias para o local, tendo como uns dos principais projetos sociais atuantes há mais de 10 anos, o ATON, que fornece brinquedos para festas infantis de forma gratuita. É administrado por um casal de moradores do bairro que vieram também de projetos sociais.

Mesmo com a inserção de novos equipamentos públicos as questões socioeconômicas que o bairro enfrenta não estão perto de serem amenizadas, uma vez que os moradores o poder público ignoram o espaço público que hora inexistente, hora existe sem infraestrutura.

# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.7. O ESPAÇO INTERGERACIONAL

Ao encontro dos estudos apresentados, a percepção de que o espaço público é o palco em que se encontram todas as gerações, é exemplificada no diagrama abaixo:





# 6.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.7. O ESPAÇO INTERGERACIONAL

Nieto e Souza (sem data), no artigo “*Simbiose Urbana: Espaço Público Intergeracional*”, definem intergeracionalidade sendo o modo que a aproximação das gerações e revigora a convivência na coletividade.

O mais velho, ao repassar suas experiências, seus contos, aos mais novos os mantém informados e modernizados. Sendo uma destas ambiências, impulsionadoras urbanas e arquitetônicas que visam as trocas intergeracionais, tendo início no espaço público adentrando ao arquitetônico.

Cabe ao arquiteto e urbanista planejar e projetar ambientes qualificados que potencializem em conjunto com profissionais de outras áreas o desenvolvimento do ser humano como um indivíduo (de todas as faixas etárias, com ou sem deficiência) independente, compreendendo que o projeto, assim como os usuários sofrerá as mudanças do tempo, e que precisa ser previsto através de análises e aproveitado ao máximo o alicerce para que permaneça a memória do lugar contando sua história para as próximas gerações.



Figura 33: Parque das Nações Próspera.  
Foto: Prefeitura de Criciúma.



Figura 34: Parque dos Imigrantes Rio Maina.  
Foto: Maria Duarte.



Figura 35: Parque Centenário São Luiz.  
Foto: Lucas Colombo/DN.

## **7. CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO PROGRESSO**





# 7.CONTEXTUALIZAÇÃO

## 7.1. DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO

A escolha por esta localidade é baseada na iniciativa da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, que possui projetos de caráter inter e multidisciplinar para as regiões pertencentes ao Território Paulo Freire, a qual já está sendo desenvolvido o projeto de extensão, sendo um dos norteadores do projeto (Envelhecimento saudável no Território Paulo Freire, explanado na justificativa).

Até 2004, como em outros bairros periféricos do município, invasões com intuito habitacional eram comuns nas proximidades dos trilhos, transformando-os em um corredor cercado por casas, o que conseqüentemente aconteceu também com a Avenida Progresso, tornando-a uma via de acesso residencial, principalmente por sua topografia acentuada, ocasionando insegurança e medo para quem não reside no bairro. Outra barreira existente se encontra na Rua Pedrinho João Antônio Jerônimo, também decorrente da topografia.

A planta aerofotométrica de 1956, executada por GEOFOTO LTDA, reafirma o que já é característica do município de Criciúma: As minas de carvão. Antigamente, na atual localidade do bairro, havia a caixa de embarque do Rio Maina, marcada hoje por sua topografia acentuada.(Avenida Cocal).

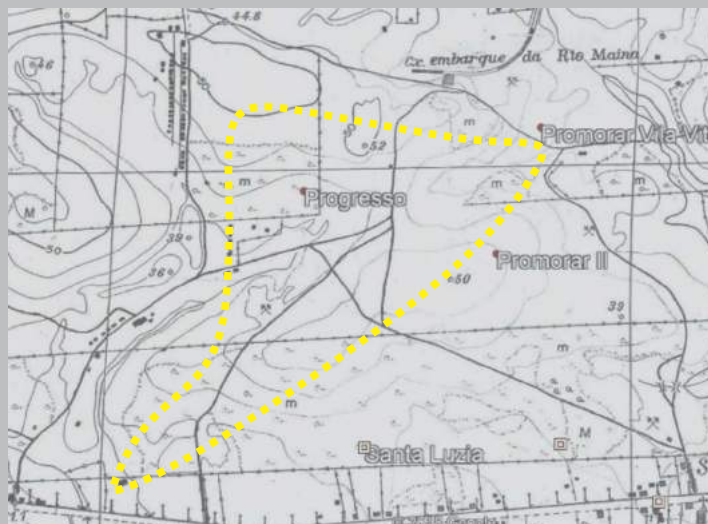


Figura 36: Mapa aerofotométrico, 1956.  
Fonte: PAMPLONA, 2019.



Figura 37: Vista aérea do bairro.  
Fonte: googleearthpro.com.

LEGENDA: --- Limite do bairro --- R. Líbano José Gomes --- Avenida Progresso --- R. Pedrinho J. Antônio Jerônimo  
■ Área consolidada até 2004 ■ Área consolidada a partir de 2004



Figura 38: R. Líbano José Gomes. 01  
Fonte: google.com/maps.



Figura 39: Avenida Progresso 1. 02  
Fonte: google.com/maps.



Figura 40: R. P. João Antônio Jerônimo 03  
Fonte: google.com/maps

O novo município reunia todas as qualidades para os imigrantes, que procuravam perspectivas para o crescimento econômico pessoal. Nessa época, as vilas Operária e Próspera tiveram suas expansões acentuadas, onde operários, principalmente das indústrias carboníferas, montavam lar. (Câmara Municipal de Criciúma, sem data).

A área em verde claro já estava mais consolidada (residências, comércio, prestação de serviços) daquele ano em diante passaram a ocupar a área em vermelho até os dias atuais, com condomínios e residências financiadas através do Programa do Governo Federal: Minha Casa, Minha Vida. A ocupação mais ordenada destas áreas ocorre em função da conexão existente entre a Avenida Universitária e Rua Líbano José Gomes com o Distrito do Rio Maina (Avenida Cocal).



# 7. CONTEXTUALIZAÇÃO

## 7.2. ENTORNO DO BAIRRO PROGRESSO

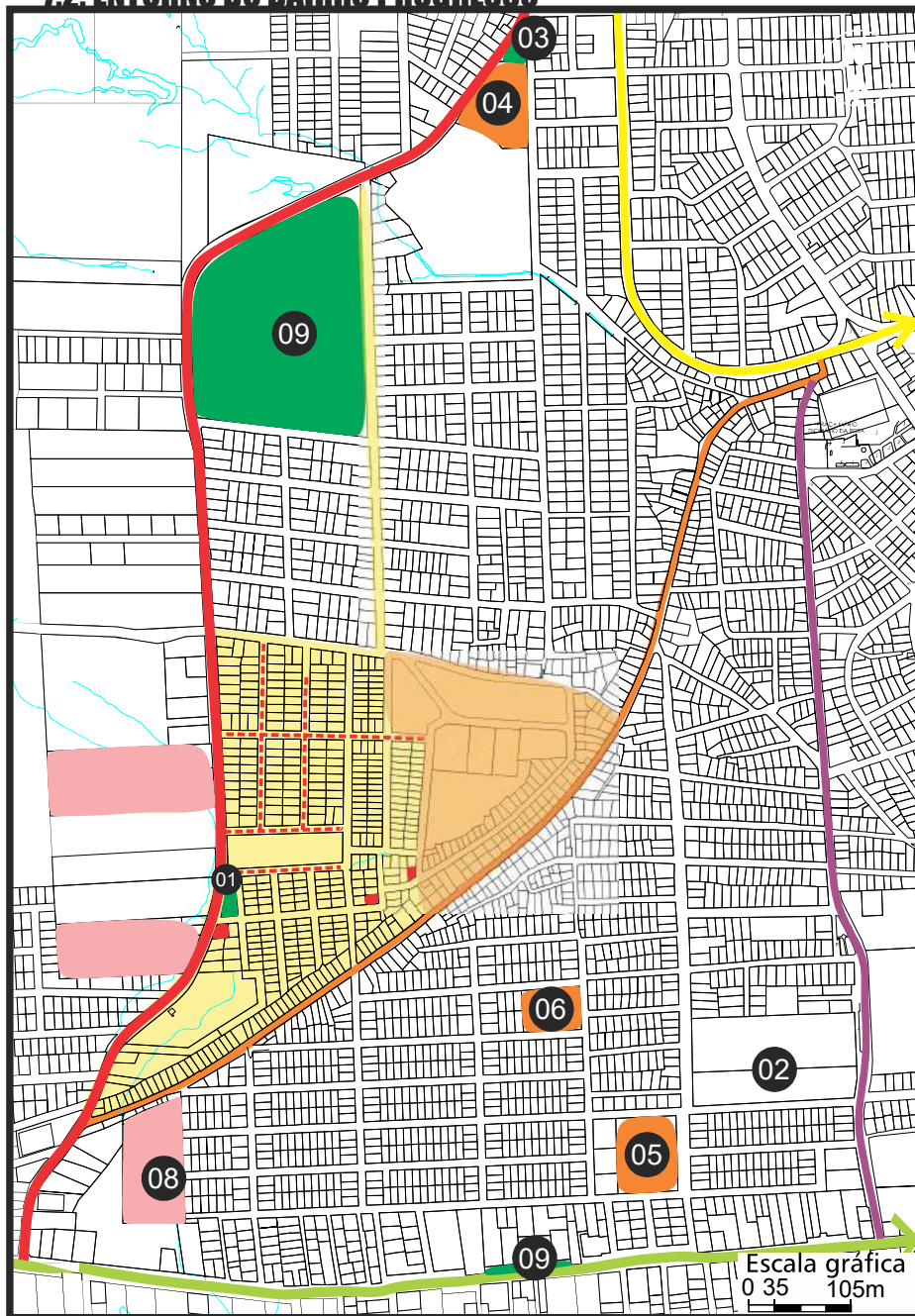


Figura 41: Mapa do entorno do bairro Progresso.

Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

Foram levantados no mapa ao lado, as ocupações de maior construção e que se encontram nas proximidades do bairro Progresso o qual compõem o entorno: praças públicas, comércios, instituições, que não fazem conexões com o bairro Progresso, que é predominantemente residencial e institucional.



Figura 42: Praça.

Fonte: google.com/maps.



Figura 43: Milano Energia.

Fonte: google.com/maps.



Figura 44: Praça Afonso Milanese.

Fonte: google.com/maps.



Figura 45: Escola de Educação Básica Irmã Edvirges.

Fonte: google.com/maps.



Figura 46: EEB João Frassetto.

Fonte: google.com/maps.



Figura 47: EMEIEF Profª Lili Coelho.

Fonte: google.com/maps.



Figura 48: Residencial di Toscana.

Fonte: google.com/maps.



Figura 49: Praça Santa Luzia.

Fonte: google.com/maps.



Figura 50: Horto Florestal.

Fonte: autoral.

### LEGENDA

- Comércios locais
- Conjunto Habitacional
- Escolas
- Praças
- Recorte 01- Análises Bairro Progresso TFGI
- Recorte 02- Partido Urbano (Plano) TFG I

- Av. Universitária
- Av. Progresso
- Av. Cocal
- Av. Catarinense
- Rua Líbano J. Gomes
- Ruas não pavimentadas

## **8. LEITURA SOCIAL DO BAIRRO PROGRESSO**



# 8. LEITURA SOCIAL

## 8.1 ENTREVISTAS

Conforme informações retiradas do Portal Educação, baseados no censo do IBGE de 2010, a população do bairro Progresso era de 1.698 habitantes, em que 61,7% somavam a razão de dependência econômica de jovens e idosos. (PORTAL EDUCAÇÃO, sem data).

Além da barreira física (topografia acentuada do bairro) citada anteriormente, há um parecer discriminativo sobre o bairro Progresso. Para sanar e entender a área de atuação do trabalho, foram feitas entrevistas com moradores e instituições a respeito das questões: Criminais, educacionais, saúde, fonte de renda, sociais e infraestrutura.

Esses dados foram obtidos através de entrevistas feitas com funcionários da delegacia responsável pela jurisdição que abrange o bairro Progresso, com trabalhadores das instituições presentes no local, os moradores da comunidade, (os quais encontram-se em anonimato), o presidente de bairro, através de questionários, gravações, fotografias, perante a um ofício apresentado ao entrevistado, que se encontra em anexo para a compreensão social do bairro. De caráter quantitativo, foi obtido durante as entrevistas, baseado nos programas de controle de matrículas (escolas e instituições sociais), ocorrências (delegacia), cadastros ativos (Posto de Saúde e Centro de Referência de Assistência Social).

## 8.2 CRIMINAL

Ao falar sobre o bairro Progresso de Criciúma, existe uma visão de que o local não é seguro, principalmente pelas notícias de tráfico, assalto, dentre outros. Frente a este olhar imposto dos outros para com o bairro, foram realizadas entrevistas com a apresentação de um ofício (em anexo) com os responsáveis por gerir as ocorrências nesta área, que relataram:

*Para um bairro com aproximadamente 2000 mil pessoas 300 ocorrências ó em 2018 em média é muita coisa. São abordagens envolvendo tráfico, menores de 12 a 17 anos envolvidos com homicídios, furto alguns destes mora sozinhos, o pai está preso e mãe vai morar com outro cara, mas é só um exemplo, não tudo assim. [...] Acredito que o colégio de melhor educação deveria ser familiar. [...] Fora a Cifra negra (acontece o delito e não é registrado) que não chega até nosso conhecimento. [...] Um dos locais que vi a diferença acontecer foi em São Joaquim, em que o poder público desceu do pedestal e foi até a população, se aproximou do cidadão, para só assim poderem confiar e deixar com que façamos nosso trabalho. (homem, policial, 52 anos).*



# 8. LEITURA SOCIAL

## 8.3 EDUCAÇÃO

Fatores que afetam drasticamente a educação das crianças e adolescentes, conforme o parecer educacional que contrapõe o papel dos professores. Seguem os relatos das instituições educacionais no bairro:

Há uma briga constante entre educar e cuidar, muitas das crianças chegam para nós sem a higiene básica, a qual imediatamente realizamos. [...] Cerca de 30% os responsáveis são outro parentes, os pais só vem assinar, muitos ainda nem conhecem os pais, pois estão na cadeia. [...] Como são crianças acabam falando a rotina que vivem e a põe em prática, as brincadeiras são chutes, lutinhas, imitam sons de arma, e fica difícil competir com os pais que são para eles os verdadeiros heróis, muitas vezes. (professora, pedagoga, 40 anos, Centro de educação básica infantil - AFASC).

A escola encontra-se em processo de ampliação, temos 500 alunos hoje e a projeção será para 700 depois que ficar pronta. Temos 27 crianças com deficiência e estagiários que cuidam destes junto ao professor. [...] Aproximadamente 80% dos pais estão presos ou envolvidos com algo ilícito. (professora, pedagoga, 55 anos, Escola Adolfo Back).

Por mais que o sistema da educação tente amenizar as questões sociais, outros fecham os olhos ou tem medo, e mascaram o que está ocorrendo de fato:

10 crianças te garanto que metade mal, mal sabe ler até na 4ª série, não entendo isso aí. O bairro já é carente, tem mãe que fala: passaram meu filho mas ele não sabe nada. [...] Crianças de 12 a 15 anos, uma faixa perigosa essa, fase do descobrimento, acham que se mandam querem ser autoritário, curiosidade, vou fumar uma pra ver como que é. Tem criança que diz que quer ser bandido.” (mulher, do lar, 32 anos)

As crianças e os adolescentes são mais comentados na linguagem do bairro, uma vez que os equipamentos existentes são dedicados a eles, como quadra de futebol, aula de hip-hop, karatê, contação de histórias, etc. Por sua vez, o oposto acontece para com os idosos, visto que para eles é destinado o posto de saúde, a informática para a terceira idade e a prática de caminhada na Praça do Céu.

## 8. LEITURA SOCIAL

### 8.4 SAÚDE

Havia aproximadamente 511 idosos com cadastro ativo no posto de saúde, em 2018, cerca de 20 participam de atividades coletivas, como o clube de mães, e um grupo de caminhada organizado pelo posto de saúde, que tem seu percurso até o horto municipal.

Ao lado, o mapa da área de abrangência do posto que é a mesma até este ano de 2019. O qual há recorrente a este ano teríamos maior região de crianças com 0 a 5 anos e na área com maior conflito, grande número de acamados, situação complicada para uma localidade com grandes desníveis.

O próprio posto de saúde assume a responsabilidade de vigilante, uma vez que critica uma obra abandonada nas redondezas. Os agentes públicos sentem-se inconformados por continuarem a ocorrer tais incidentes e descasos, como o depoimento abaixo:

Cadastrados hoje no posto temos 4.800 pessoas, ativos no ano de 2018 são 2.823. Há um descaso com o terreno em frente ao posto, a própria comunidade que pôs a grama. O mesmo acontece na obra abandonada, atendemos várias crianças com cortes, devido aos vidros quebrados no chão. (E.S.F. Vila Belmiro)

### MAPA DAS ÁRES ATENDIDAS PELO POSTO DE SAÚDE

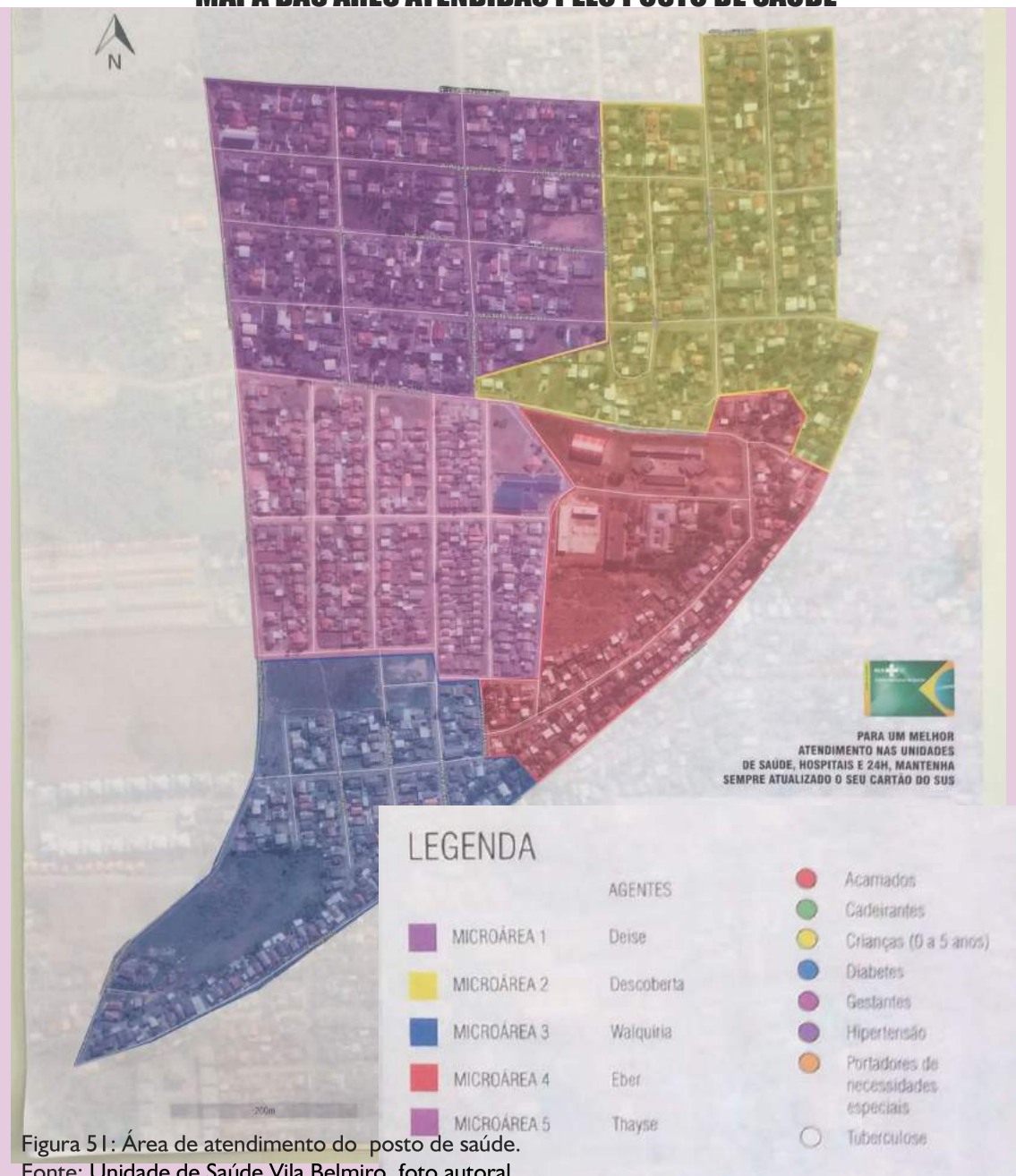


Figura 51: Área de atendimento do posto de saúde.

Fonte: Unidade de Saúde Vila Belmiro, foto autoral.

# 8. LEITURA SOCIAL

## 8.5 FONTE DE RENDA

Durante a entrevista realizada com o presidente de bairro, Adriano S. Ribeiro, foram destacadas as questões econômicas que o bairro enfrenta:

Famílias desempregadas sobrevivem catando garrafa pet, papelão, sucata”. Prevalecem-se. Catam pra comer male, male ainda. O que mais tem aqui é a fome. Esperança é a empresa se instalar no bairro. Só no fato de conseguir gerar emprego ajudaria bastante, ter uma ocupação.

Situação facilmente percebida durante a visita realizada no reconhecimento do recorte. Carrinhos dos catadores em frente as casas, e de bags (sacolas) , largadas pelas ruas são várias.

Os comércios que existem são resumidos em botecos, dois brechós e mercearias, muito simples, sendo estes últimos, os espaços promovedores de empregos mais próximo ao centrinho comercial da praça do bairro Santa Luzia. O centrinho em questão não se relaciona diretamente com o bairro Progresso, em seu entorno não existe outra fonte de empregabilidade, tanto para aprendizes como seus pais.

## 8.6 SOCIAL

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do bairro Santa Luzia, é a porta de entrada da assistência social do bairro Progresso. Segundo informações obtidas com a instituição, são cadastradas no programa as famílias extremamente pobres (as que se tem conhecimento). No relatório, integram o programa 235 famílias, sendo que dentre estas, 85 recebem o benefício governamental Bolsa Família.

Famílias e indivíduos em situação grave desproteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros. Pago apenas a famílias extremamente pobres (renda mensal por pessoa de até R\$ 89,00). (CRAS, sem data).

Que se afirma nos relatos de moradores durante a visita:

Gosto de participar bastante, o Adriano é muito parceiro. Se não tem mais participação é porque o povo não vai, não é falta de convite. Arrecado fraldas pras pessoas acamadas, cestas básicas, enxoval de bebe ainda pouco meu marido foi levar pra uma criança que nasceu e não tinha nada, assim, o que eu poder ajudar vou tá ajudando.

Para facilitar o acesso a estes programas atualmente é disponibilizados na Praça do Céu, nas sextas feiras, o cadastramentos do Cad único que dá o direito a benefícios a famílias em vulnerabilidade social.

# 8. LEITURA SOCIAL

## 8.6 SOCIAL

*A Praça do Céu foi inaugurada em outubro, portanto tudo ainda está em adaptação, inclusive para termos um controle de quantas pessoas frequentam a praça, nos meses em baixa janeiro e fevereiro visitaram a biblioteca 250 pessoas. Hoje quem administra aqui é a AFASC, a creche ao lado utiliza este espaço para realizar atividades. (Coordenadora AFASC)*

Outra frente social atuante no bairro é a Organização da Legião da Boa Vontade, como explana um dos responsáveis pela administração, durante entrevista:

*Nosso trabalho funciona de forma a fortalecer os vínculos familiares, em que acontece uma reunião por mês com os pais, mas de 100% apenas 30% comparecem, uns estão presos e muitas vezes quem comparece são os responsáveis. Para crescimento interno há uma reunião a cada 15 dias para nós funcionários discutirmos o que está acontecendo e como melhorar o que já vem sendo aplicado.*

*Através destas atividades sociais a gente vê a mudança nas nossas crianças. No começo foi difícil. Ouvimos os moradores, o que achavam que era melhor para o bairro. O pouco que fazemos está dando resultado. Hoje temos acesso ao poder público, não precisamos ir atrás de vereadores'(Homem, 32 anos, autônomo, participante ativo junto à liderança do bairro)*

## 8.7 INFRAESTRUTURA

O bairro Progresso enfrenta a falta de infraestrutura dos espaços públicos, situação perceptível ao realizar a visita. Como muitos moradores sobrevivem da coleta de recicláveis, há muito lixo acumulado durante alguns trechos do percurso, o volume em destaque é concentrado na Avenida Progresso, a qual um morador em conversa informal explicou que a água da chuva traz consigo o lixo de outras áreas para aquela região que é a mais baixa, cercada por morros dos dois lados. Diz Dona Fátima, uma das moradoras mais antigas do bairro que:

*Eu acho que se o poder público viesse e ouvisse mais as reivindicações do povo de iluminação, esgoto, várias coisas assim, que tem que ser melhoradas no bairro tudo seria diferente. [...] Não posso sair assim, no verão época de chuvorada, que entra água, aí vem barata, rato, mau cheiro, nossa luta é pra que não encha mais, imagina lá atrás que tem que perde tudo os móveis.*

A topografia acentuada acumula chuva, e sem a infraestrutura correta resulta no alagamento de pontos diversos. Em algumas casas na porta da frente foram construídas muretas de aproximadamente 40 centímetros com a finalidade de proteger os imóveis da força d'água.

Finalizando a entrevista referente aos conhecimentos que a moradora, em seu ponto de vista, considera da área de Arquitetura e Urbanismo:

*“Urbanismo que é tua área assim, como eu queria que tivesse uma praça assim, não tem uma árvore, uma planta não tem nada, se tivesse que vim, um lazer, o nosso bairro florido, limpinho seria bem melhor. [...] As pessoas também tem que colaborar. Temos pessoas que se formaram aqui dentistas, mecânicos, tem pessoas esforçadas, muito boas, mas se tivesse mais oportunidade, tem pessoas que querem estudar mas não tem como pagar, se investisse mais, como que vamos cobrar e cobrar destes meninos que até fome passam, o Adriano (**presidente de bairro**) sabe a fome que muito passam, não tem nada, uma pasta pra escovar os dentes. [...] Trabalhei de doméstica pra quebrar esse reduto, meus dois filhos são formados, mas porque eu sempre fiquei ali cuidando, dando apoio, sua mãe não tá aqui com você, é assim.” (grifo nosso).*



# 8. LEITURA SOCIAL



## DEFICIÊNCIAS URBANAS ESPAÇOS PÚBLICOS

Infra estrutura precária;  
Má distribuição de acessos, muitas ruas sem saída (pontuada no mapa), que acabam formando uma barreira física para os demais bairros;  
Locais sem calçadas e quando há, não possuem qualidade urbana;  
Praças, áreas e equipamentos inutilizados;  
A acessibilidade inexistente;  
Escoamento da água da chuva concentrada na parte mais baixa do bairro, devido a sua topografia acentuada que funciona como um condutor, provocando alagamentos.

## EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Adensamento de equipamentos públicos voltados para seu próprio programa, sem o diálogo urbano, arquitetônico e educacional;  
Equipamento público em situação de completo abandono;

## PROBLEMAS SOCIAIS

Fatores que estabelecem uma barreira social:  
Desemprego;  
Pobreza;  
Fome;  
Criminalidade (tráfico);

## RECORTE DA PROPOSTA

Foi estabelecido este recorte, pois nele há maior concentração destas problemáticas apresentadas, e uma centralidade de equipamentos públicos que tentam amenizar os problemas ali existentes.

## LEGENDA

- Ruas sem saída (becos)
  - Recorte;
  - Recorte e seu entorno;
  - Limite do bairro;
  - Ruas não pavimentadas;
  - Áreas alagadiças;
  - Praça;
  - Antigo CAIC abandonado;
  - Área residencial;
  - Zona Vermelha: área de conflito;  
(Acumulo de lixo, pontos de tráfico, becos, casas em situação de risco, ocupadas irregularmente, sem definição de público privado)
- |   |  |   |
|---|--|---|
|  <b>Praça</b>            |  <b>Escola</b>                |  <b>Antigo Caic (abandonado)</b>           |
|  <b>Unidade de Saúde</b> |  <b>Legião da Boa Vontade</b> |  <b>Praça do céu (equipamento público)</b> |

Figura 52: Mapa das abordagens sociais.  
Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

## **9. BAIRRO PROGRESSO REFERENCIAL E ANÁLISES**





# 9.1 REFERENCIAL DE PROGRAMA DE NECESSIDADES

## Entrelaçando gerações uma jornada pela aprendizagem intergeracional na Europa

Projeto TOY – Projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente os autores, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita. O projeto Juntos Novos e Mais Velhos (TOY) se propôs a juntar crianças até aos nove anos de idade com pessoas idosas, para que aprendam umas com as outras, convivam e se divirtam. Isto é aprendizagem intergeracional! TOY, um projeto com que teve dois anos de duração (2012 – 2014), é financiado pela Comissão Europeia através do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Grundtvig e está a ser implementado por nove organizações de sete países: Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Eslovênia, Espanha. (CORTELESSI, KERNAN, 2013)

Abaixo alguns dos programas desenvolvidos:

### Holanda

Participação ativa de voluntários seniores em projetos comunitários, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva. Exemplos de projetos:

#### Projetos de Leitura de Histórias:

Voluntários seniores são ativos em iniciativas organizadas por bibliotecas municipais para a estimular o interesse das crianças pela leitura.

#### Horta Escolar no Norte de Leiden:

Voluntários seniores trabalham em conjunto com crianças em hortas escolares.

#### Juntos sob o mesmo teto:

Crianças do pré-escolar e ensino primário visitam instituições para pessoas idosas.

#### Os Dados - novos encontram velhos:

Crianças com 5 e 6 anos de idade de uma escola primária visitam regularmente pessoas idosas num lar para realizarem atividades conjuntas.

### Eslovênia

Crianças e pessoas idosas aprendem e divertem-se em conjunto. Exemplos de projetos:

#### Dos 0 aos 100 – Juntos:

Crianças da escola primária com 7 e 8 anos de idade participam em atividades criativas com pessoas idosas que vivem em lares ou frequentam centros de dia.

#### Escutismo com Pessoas Idosas:

Um grupo de escuteiros visita uma instituição para pessoas idosas, onde as crianças e as pessoas idosas aprendem sobre escutismo e fazem jogos juntas.

#### Árvore das Gerações:

Crianças, pais e avós são incentivados a partilhar criativamente os tempos-livres numa instituição do pré-escolar.

Fonte: [www.toyproject.net/](http://www.toyproject.net/)



Figura 53: Horta intergeracional.  
Fonte: [www.toyproject.net/](http://www.toyproject.net/).



Figura 54: Programas intergeracionais.  
Fonte: [www.toyproject.net/](http://www.toyproject.net/).



Figura 55: Voluntariado de idosos.  
Fonte: [www.toyproject.net/](http://www.toyproject.net/).

## 9.2 TOPOGRAFIA

A TOPOGRAFIA CONFIGURA  
A CENTRALIDADE  
COMO UM MARCO  
NA PAISAGE.

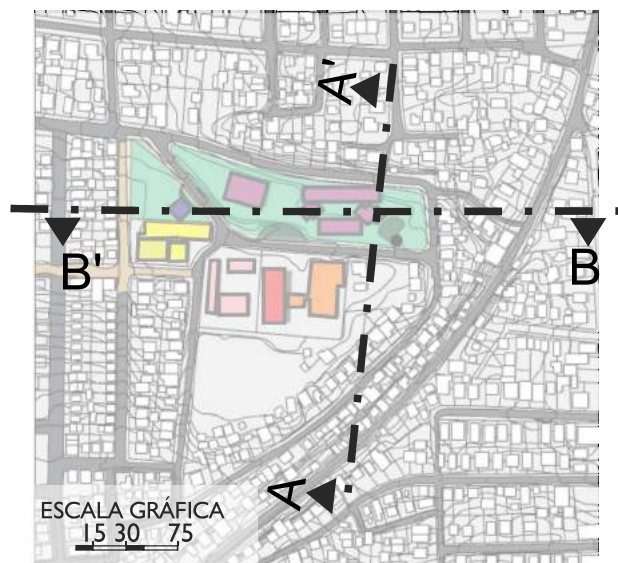


Figura 56: Implantação maquete eletrônica.  
Fonte: Elaborado pela autora.

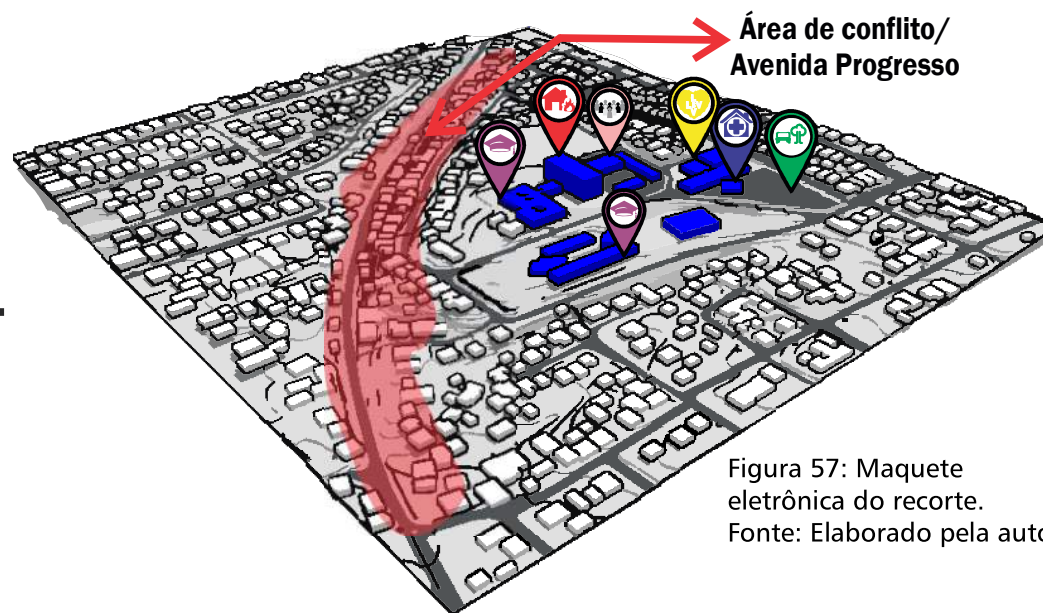


Figura 57: Maquete eletrônica do recorte.  
Fonte: Elaborado pela autora.

- Praça
- Unidade de Saúde
- Escola
- Legião da Boa Vontade
- Antigo Caic (abandonado)
- Praça do céu (equipamento público)

### CORTE A - A'

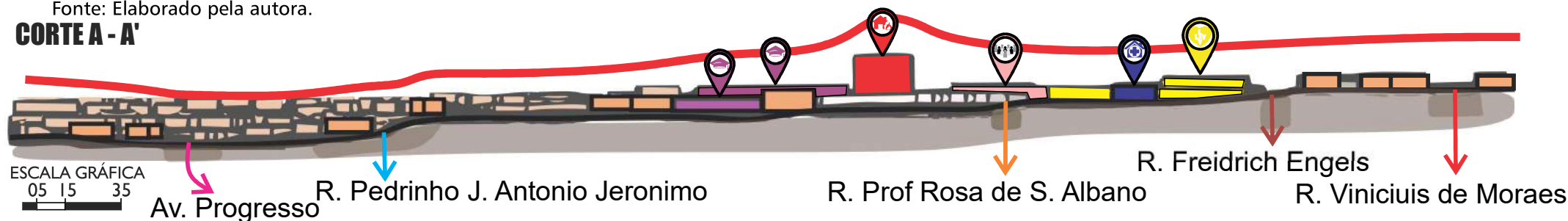


Figura 58: Corte A-A' do recorte.  
Fonte: Elaborado pela autora.

### CORTE B - B'

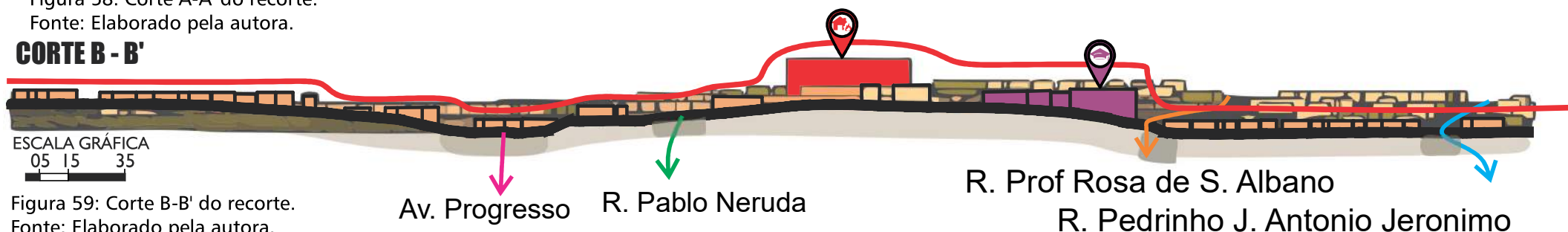


Figura 59: Corte B-B' do recorte.  
Fonte: Elaborado pela autora.



# 9.3 ANÁLISE - BAIRRO E ENTORNO

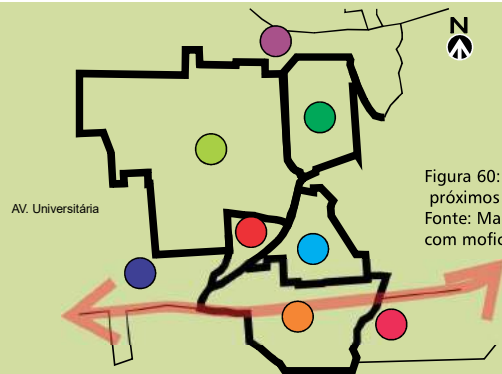


Figura 60: Esquema dos limites de bairros próximos ao recorte.  
Fonte: Mapa base: google.com/maps, com modificações autorais.

- LEGENDA**
- Rio Maina
  - Cidade Mineira Nova
  - Vila Manaus
  - Santa Luzia
  - Universitário
  - São Sebastião
  - Mina União
  - Progresso

No mapa acima encontram-se os limites dos Bairros próximos ao recorte.  
O antigo CAIC conforma um marco, por estar na parte mais alta do bairro Progresso.



Escala gráfica 35 70 105m

Figura 61: Mapa do bairro e entorno.  
Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

## LEGENDA

- Novo Loteamento
- Nova praça
- Escolas
- Ruas sem saída (becos)
- Saídas para as vias de trânsito rápido
- Área de verticalização (condomínios)
- Mancha residencial predominante
- VIAS DE FLUXO RÁPIDO**
- Rua José Líbano Gomes
- Avenida Universitária
- Trecho da Avenida Progresso
- Perímetro do Horto

## ESCOLAS PRESENTES NO

Eeb João Frassetto **01** : 1ª série ao 3º ano do ensino médio, 1.176 alunos, 56 educação especial.

Emeief Porf Lili Coelho **06**: 1ª série ao 9º ano, 439 alunos e 22 educação especial.(não possui acessibilidade para pessoas com deficiência).

Escola de Educação Básica Irmã Edvirges **04**: 1ª série ao 3º ano do ensino médio. 54 funcionários, 572 alunos e 5 educação especial (sanitários não são acessíveis as pessoas com deficiência).

Fonte das informações quantitativas das escolas [www.qedu.org.br/](http://www.qedu.org.br/)

# LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

## AVENIDA PROGRESSO (acúmulo de lixo)



Figura 62: Avenida Progresso 2, foto autoral.

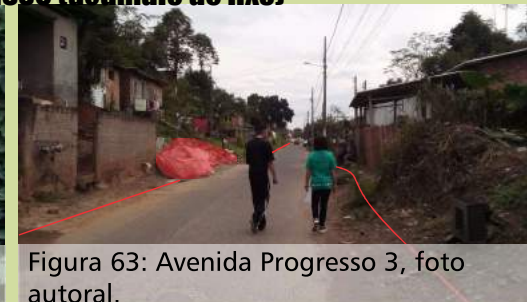


Figura 63: Avenida Progresso 3, foto autoral.

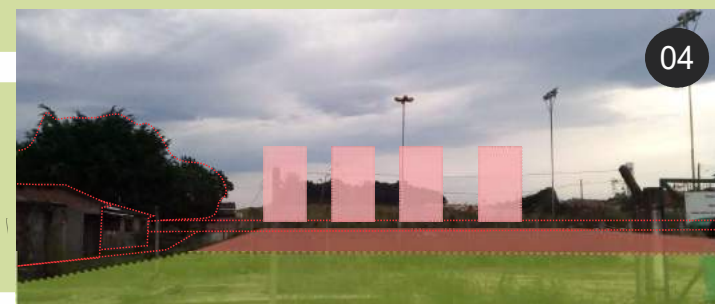


Figura 64: Terrenos previstos para ocupação, foto autoral.

**CONDOMÍNIOS E LOTEAMENTOS A SEREM INICIADOS EM 2020, Segundo o presidente de bairro, que contatou a prefeitura, tal qual abaixo o projeto da praça para essas novas instalações.**



Figura 65: Nova praça.  
Fonte: Presidente de bairro.

## Calçadas sem a devida infraestrutura



Figura 67: Rua Frederich Engels, foto autoral.



Figura 66: Beco localizado na Av. Progresso, foto autoral.



Figura 68: Perímetro do Horto, foto autoral.



# 9.4 ANÁLISE DO RECORTE - ÍNDICES URBANOS

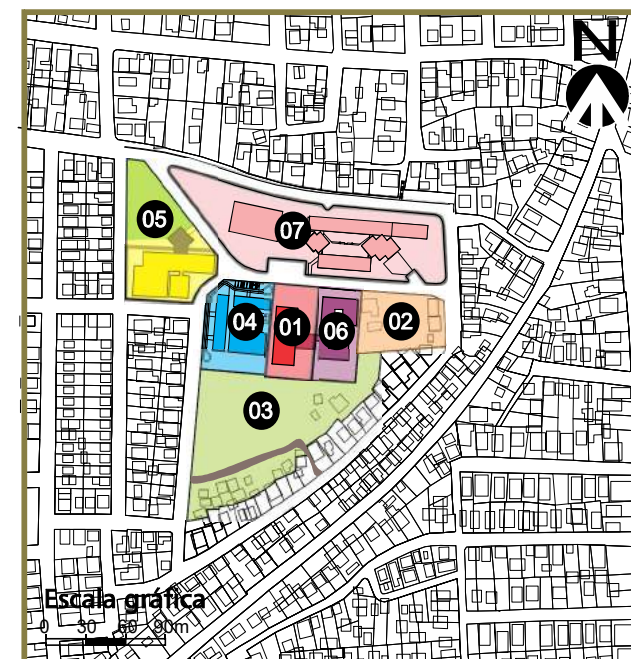


Figura 69: Mapa dos terrenos da proposta.  
Fonte: mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

## 01 ANTIGO CAIC



Antigo C.E.I., atualmente encontra-se abandonado.  
Área total do terreno: 2.586,74m<sup>2</sup>  
Área total construída: não consta

## 02 TERRENO



Lote encontra-se abandonado.  
Área total do terreno: 2.970,97m<sup>2</sup>  
Área construída: 170.48m<sup>2</sup>

## 03 PRAÇA DO CÉU



Administração AFASC  
Praça do Céu  
Área total do terreno: 3.480,12m<sup>2</sup>  
Área total construída: não consta

## 04 TERRENO



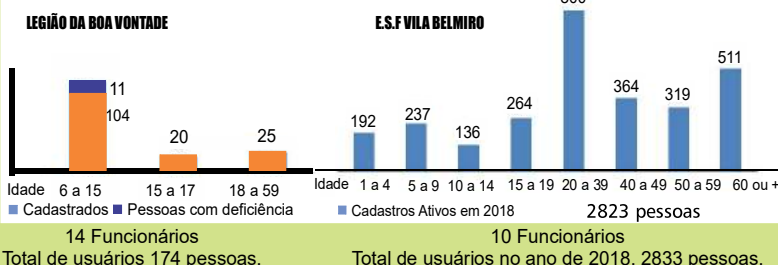
Lote encontra-se abandonado.  
Área total do terreno: 10.632,41m<sup>2</sup>  
Sem construção

## 05 TERRENO



E.S.F Vila Belmiro e Concessão cedida pela prefeitura Municipal de Criciúma à Legião da Boa Vontade - LBV  
Área total do terreno 5.497,17m<sup>2</sup> - Área total construída 1.361,10m<sup>2</sup>

GRÁFICOS ELABORADOS NAS ENTREVISTAS A PARTIR DOS PROGRAMAS DE CONTROLE DE USUÁRIOS DE CADA INSTITUIÇÃO

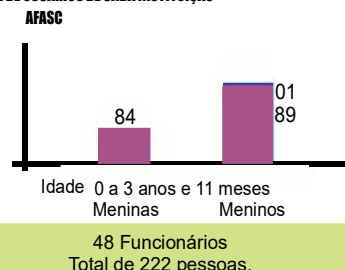


## 06 C.E.I URDA JOAQUIM



Administração - AFASC (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma)  
Área total do terreno 2.546,27m<sup>2</sup>  
Área total construída 1.361,10m<sup>2</sup>

GRÁFICOS ELABORADOS NAS ENTREVISTAS A PARTIR DOS PROGRAMAS DE CONTROLE DE USUÁRIOS DE CADA INSTITUIÇÃO



## 07 E.M.I ADOLFO BACK



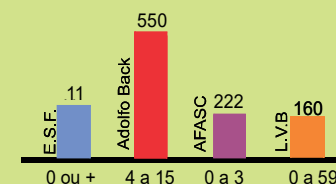
Administração AFASC - Escola Municipal Infantil Adolfo Back  
Área total do terreno 9.913,15m<sup>2</sup>  
Área total construída 1.305,12m<sup>2</sup>

500 Alunos  
50 Funcionários  
Em reforma para atender mais 200 alunos no ano de 2020

Total de 550 pessoas.

FONTE: Dados dos terrenos site criciuma.vn2geo.com.br  
Informações de usuários obtidas nas entrevistas com as lideranças dos equipamentos.

## Total de pessoas diariamente nas instituições



Por dia 39 pessoas precisam da educação especial

Total de pessoas diariamente nas instituições : 943 pessoas.

Total mês: 42 idosos

**Total de pessoas mês: 1.167**



# 9.5 ANÁLISE DO RECORTE - RELAÇÃO DE PROGRAMAS E USOS DO ESPAÇO

## MAPA DA SETORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



Escala gráfica 0 30 60 90m

Figura 78: Mapa de setorização dos equipamentos.  
Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.



Figura 79: Fachada da unidade de saúde.  
Fonte: Presidente de Bairro.



Figura 80: Acesso veículo/pedestre.  
Fonte: Presidente de Bairro.



Figura 81: Lateral da escola Adolfo Back, rua Pedrinho João Antônio Jerônimo.  
Fonte: google.com/maps.



Figura 82 : Praça do Céu (vista do 1º pavimento do antigo CAIC), foto autoral.



Figura 83: LBV-corredor entre as salas e quadra esportiva, foto autoral.



Figura 84: Pátio interno C.E.I., foto autoral.

### LEGENDA

LEGIÃO DA BOA VONTADE	POSTO DE SAÚDE	CEI URDA JOAQUIM	ADOLFO BACK	PRAÇA DO CÉU
<ul style="list-style-type: none"><li>Sala de oficinas</li><li>Assistência Social</li><li>Administração</li><li>Acessibilidade</li></ul> <p>Seus programas de caráter assistencial é desde o atendimento da criança e a família desta, cadastrada.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Grupo de caminhada</li><li>Clínico geral</li><li>Administração</li><li>Área de embarque/desembarque</li><li>Praça</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Administração</li><li>Salas de aula</li><li>Pátio coberto</li><li>Parquinho</li></ul> <p>Possuem atividades para além da sala de aula, sendo uma delas a contação de histórias na praça do céu.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Circulação</li><li>Salas de aula</li><li>Biblioteca</li><li>Espaços inutilizados</li></ul> <p>Matérias comum às escolas de 1ª série a 9º ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Salas multiuso</li><li>Informática</li><li>Pista de Skate</li><li>Biblioteca</li><li>Auditório</li><li>Parquinho</li><li>Circuito caminhada</li><li>Quadra coberta</li></ul>

### ANÁLISE DOS ESPAÇOS

Não se relaciona com o principal eixo dos equipamentos, trazendo os fundos acesso ao estacionamento, para a centralidade (entrada se da pelo lado contrário em uma estrada de chão); Excesso de pavimentação, tendo uma faixa verde para de jardinagem;	Com a ampliação da escola, e a construção de novos conjuntos habitacionais, irá aumenta o fluxo de pessoas a serem atendidas no recorte.	Parquinho usado em períodos de pouca chuva, pois alaga com frequência, segundo a coordenadora, restando espaço para brincar ao pátio de uma área 100% pavimentada, com duas aberturas na cobertura para iluminação.	Além do muro, a grande faixa de salas voltadas para a rua João Antônio sem nenhum acesso ao pátio, forma outra barreira, o que resulta em uma área de não vigilância da escola, pois seus programas são voltados ao pátio central, estabelecendo relação com o amplo espaço apenas no percurso até o ginásio.	Possui atividades em todos períodos, como o cineteatro, clube de mães, grupo gestar, jiu jistu, danças, zumba. Inaugurada a alguns meses, já há a apropriação do espaço pela comunidade. Caracterizada mais como uma área esportiva. Assim como os outro equipamentos citados, não a espaço com áreas verdes, aqui em específico, para a prática desportiva.
--	--	---	---	--

SOCIAL  
0 a 59 anos

SAÚDE  
Todas faixas etárias

EDUCAÇÃO  
0 a 4 anos

EDUCAÇÃO  
4 a 15 anos

ESPORTE CULTURA  
Todos



## 9.6 ANÁLISE - ARQUITETURA E PROGRAMA - ANTIGO CAIC



Figura 85: Placa informativa1, foto autoral.



Figura 86: Placa informativa2, foto autoral.

ANTIGO CAIC  
Através do levantamento fotográfico das placas que setorizam o empreendimento, foi possível compreender como funcionava a dinâmica escolar.

Alguns serviços como:

→ Salas de aula

→ Oficinas (teatro, música), Biblioteca

Administração, cantina, odontologia, núcleo de

→ atenção à saúde, pátio



Figura 87: Antigo CAIC, foto autoral.



Figura 88: Relação visual do térreo do antigo CAIC para com a praça do céu, foto autoral.



Figura 89: Acesso ao 1º pavimento do antigo CAIC, foto autoral.



Figura 90: Extremidade dos terrenos (praça do céu e CAIC), foto autoral.



Figura 91: Foto tirada do 2º pavimento, autoral.



Figura 92: Acesso térreo que se conectava com outra obra, o atual C.E.I. (creche), foto autoral.

A posse do edifício, que era do Governo Federal, foi transferida para a Prefeitura Municipal de Criciúma, que após utilizá-lo por um longo período como depósito, acabou doando-o para uma empresa privada com a justificativa de proporcionar empregos para a comunidade.(MORAES, 2017)

Este ano ainda foi feita uma matéria pelo jornal DNSUL que ressalta a obra estado de abandono há anos, a estrutura do antigo Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) de Criciúma, localizada no bairro Progresso, pode ganhar um novo destino. De acordo com o diretor de Patrimônio da Prefeitura, Valmir Benevenuto Luiz, uma empresa gaúcha de grande porte esteve nessa segunda-feira, 25, no local para conhecer o imóvel, com o objetivo de instalar uma unidade nesse espaço. E diz que procuram uma ocupação para esta obra a fim de gerar empregos.(DN, 2019)



# **10. O BAIRRO - PARTIDO RECORTE E INTERVENÇÕES**



# 10.1 DIRETRIZES DE PROJETO

## QUALIFICAR O ESPAÇO PÚBLICO



**Para que possa suprir as necessidades de todas as faixas etárias;  
Redistribuição de acessos;  
Novo desenho das vias e praças;  
Calçadas acessíveis;  
Escomento da água da chuva;**

## UNIR OS EQUIPAMENTOS CONFORMANDO UM COMPLEXO INTERGERACIONAL



**A partir dos programas existentes e suas arquiteturas correlaciona-las e requalifica-las, além do uso da obra abandonada para ceder as atividades intergeracionais.**

## OBJETIVO



**Tornar-se uma centralidade social a partir de acessos, e eixos visuais e caminhabilidade que unam os bairros.**

## 10.2 PROPOSTAS DO PARTIDO

Espaços públicos, que através de seu desenho urbano possa promover encontro entre diversas gerações;

Espaços públicos, que se relacionem e integrem os equipamentos do recorte;

Criar eixos visuais, unindo a proposta ao seu entorno;

Como condicionante será inserido no programa, a empresa que está para vir ocupar a obra do Antigo CAIC, realocando-a;

Ocupação do terreno aos fundos do antigo CAIC traçando um novo perímetro ao lote, tendo como condicionante a rua existente suas residências que o ocupam de forma irregular;

Propor uma arquitetura de caráter educacional que acolha em seu espaço e em seus programas diferentes idades, fortalecendo o conceito intergeracional, fazendo uso da obra abandonada (antigo CAIC) e suas respectivas modificações.

Formar uma centralidade que atenda todas as faixas etárias desde seu espaço público à sua arquitetura.

## RECORTE

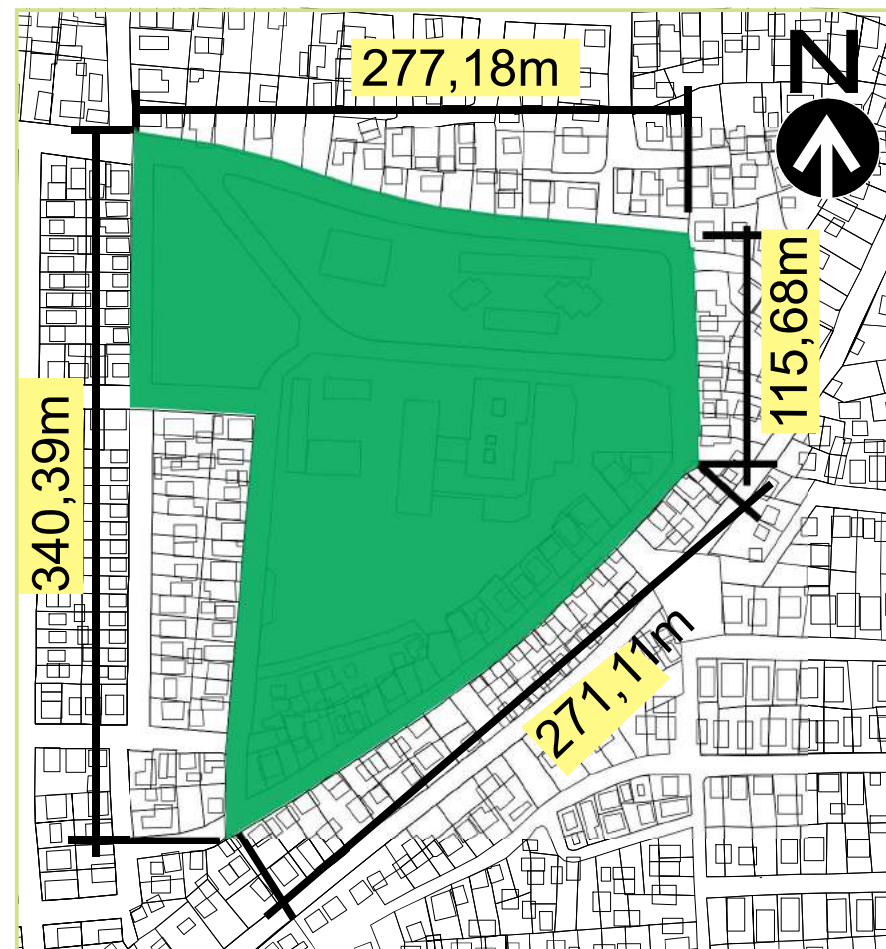


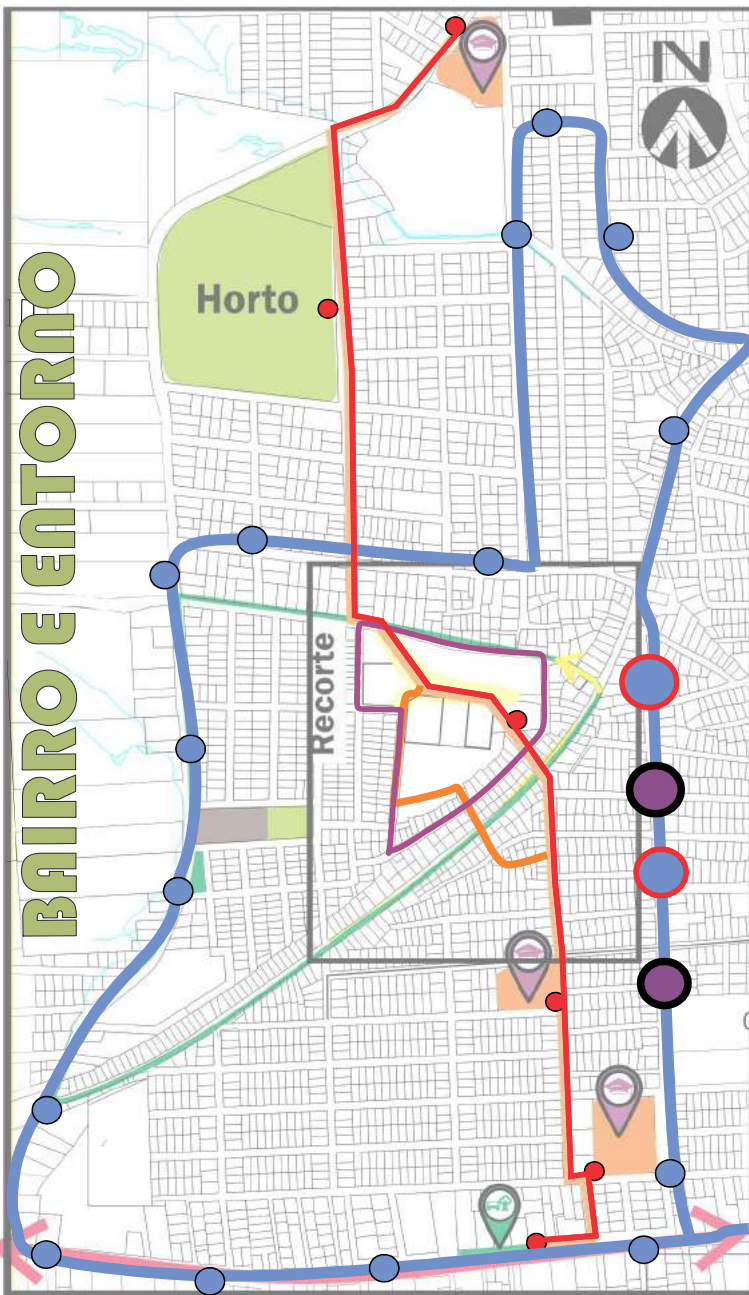
Figura 93: Mapa esquemático do recorte.

Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma, modificado pela autora.

Escala gráfica  
0 30 60 90m

**DIMENSÕES  
ÁREA DO RECORTE**  
60.301,57m<sup>2</sup>/ 6,3ha

## 10.3 PROPOSTA - REQUALIFICAÇÃO URBANA

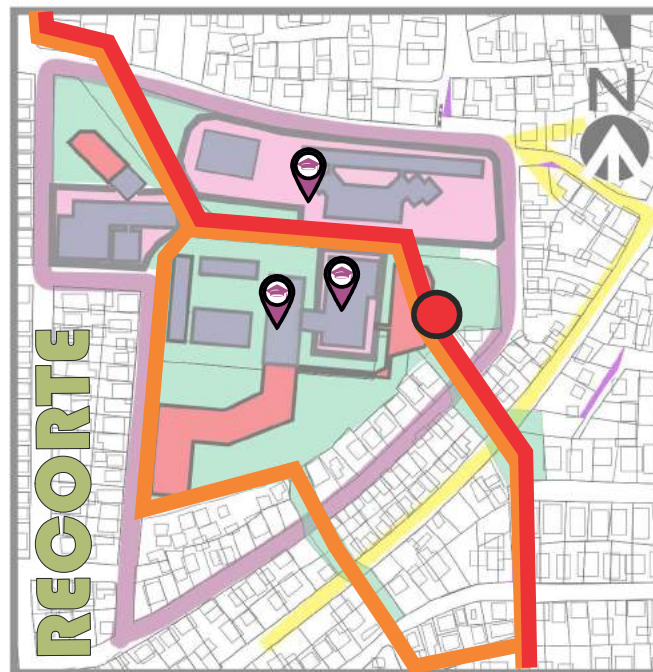


Escala gráfica 0 35 105m

Figura 94: Mapa da Proposta do bairro e entorno.

Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

Figura 95: Recorte do mapa da Proposta do bairro e entorno. Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.



Escala gráfica 35 70 105m

**ATUAL**



Figura 96: Av. Progresso 4, foto autoral.

**PROPOSTA**

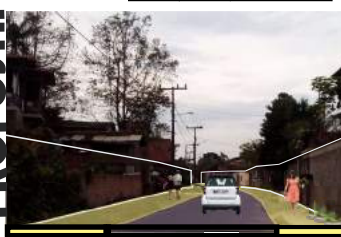


Figura 97: Av. Progresso 5, foto autoral.

### LEGENDA

- |   |  |
|---|--|
| ● Novo Loteamento                       | — Ciclovia                                   |
| ● Nova praça                            | — Eixo Educacional                           |
| ● Escolas                               | — Limite do Bairro Progresso                 |
| ● Pontos de ônibus existentes           | — Limite do recorte                          |
| ● Pontos de ônibus existentes/relocados | — Trechos com sentido único e compartilhado; |
| ● Novos Pontos de ônibus                | — Avenida Universitária                      |
| ● Bicicletários / Aluguel de bicicleta  | — Percurso do transporte coletivo            |

Com a abertura de dois acessos ao Recorte, resulta no Eixo Educacional, possibilitando um novo aos 2.461 pessoas (alunos e funcionários) que estas três escolas fora do recorte atendem.

A este eixo foi associada uma ciclovia a fim de promover a mobilidade. E distribuídos pontos de aluguel de bicicletas.

Próximos a estes acessos ao recorte foram realocadas as paradas de ônibus.

Estes acessos conduzem ao espaço público gerado e se conforma com os equipamentos na proposta como uma centralidade intergeracional, uma vez que os equipamentos existentes, atendem um público específico, faltando especificidade de programas para os jovens que será viabilizada na proposta, para gerar o conceito de um complexo intergeracional.

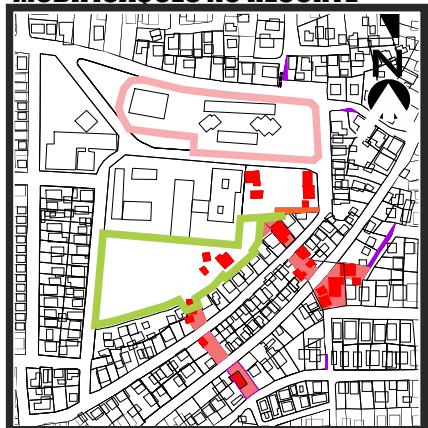
O eixo e seu percurso, redistribui o fluxo de pessoas perpassando a área de maior conflito, que tem a intenção de ampliar a identidade pública dos usuários dos espaços públicos.

Percurso do eixo educacional e ciclovia aproximadamente de 3km. (Da praça até a Escola Irmã Edvirges)



# 10.4 PROPOSTA - INTERVENÇÕES NO RECORTE

## MODIFICAÇÕES NO RECORTE



Escala gráfica 35 70 105m

## UNIÃO DOS TERRENOS



Escala gráfica 35 70 105m

## OCUPAÇÃO



Escala gráfica 35 70 105m

Para viabilizar o Eixo Educacional foram demolidas e realocadas 21 residências e seus respectivos lotes;

### LEGENDA

- Casas
- Lotes (Realocados para o novo loteamento)
- Alargamento das vias;
- Novo perímetro dos terrenos;
- Escola Adolfo Back;
- Terreno baldio;

**UNIÃO DOS TERRENOS E ACESSOS CONFORMANDO UM NOVO ESPAÇO PÚBLICO**  
**TERRENOS CERCADOS DEVIDO AO SERVIÇO DO PÚBLICO INFANTIL**

### LEGENDA

- TERRENOS MURADOS
- ➔ NOVOS ACESSOS
- PRÉ-EXISTENTÊNCIAS
- NOVAS OCUPAÇÕES
- ESPAÇOS PÚBLICOS

## VOLUMETRIA DAS OCUPAÇÕES



Figura 101: Maquete eletrônica, volumetria das intervenções. Fonte: Elaborado pela autora.

**ÁREA DE AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE: 410,00M<sup>2</sup>**

**ÁREA DO EQUIPAMENTO PROPOSTO: 3.384,36M<sup>2</sup>**

## ESQUEMA DAS INTERVENÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO

- AMPLIAÇÃO DA PRAÇA DO POSTO DE SAÚDE
- AMPLIAÇÃO DA PRAÇA DO CÉU
- CALÇADÃO
- 3 NOVAS PRAÇAS

**AMPLIAÇÕES E NOVOS ESPAÇOS PÚBLICOS**

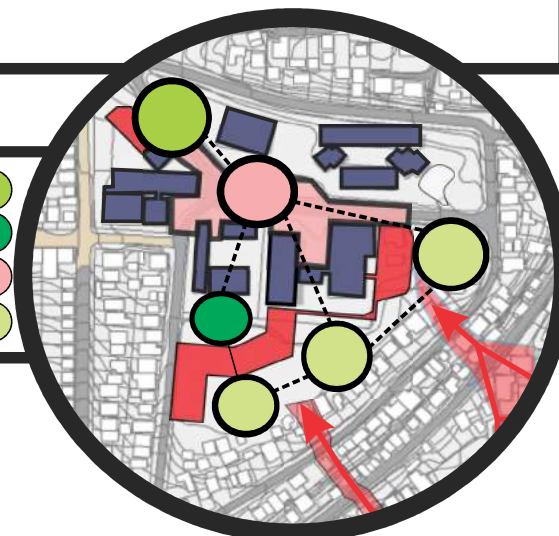


Figura 102: Esquema a partir da maquete eletrônica. Fonte: Elaborado pela autora.



# 10.5 PROPOSTA - ESPAÇOS PÚBLICOS

## APROPRIAÇÃO PÚBLICA EXISTENTE

Como praça há apenas a do posto de saúde e como equipamento público a praça do seu onde acontecem as principais apropriações, como as imagens ao lado:



Figura 103: Projeto ATON, grupo de danças urbanas (hip hop).  
Fonte: Presidente do bairro.



Figura 104: Grafite localizado na praça do céu e grupo de danças urbanas.  
Fonte: Presidente do bairro.



Figura 105: Natal na Praça do Céu em 2018.  
Fonte: Presidente do bairro.



Figura 106: Evento na quadra coberta da Praça do Céu.  
Fonte: Presidente do bairro.

### DANÇA

### GRAFITE

### EVENTOS COMUNITÁRIOS

## PROPOSTAS - NOVAS PRAÇAS PÚBLICAS

A requalificação e novo uso das vias conforma novos e espaços públicos espaços públicos

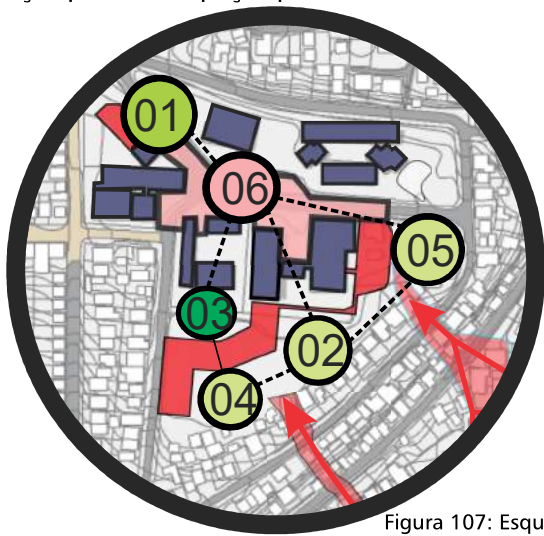


Figura 107: Esquema, a partir da maquete eletrônica 2.

A ampliação de espaços públicos com qualidade de desenho urbano tem a intenção de fortalecer os ideais de coletivo e vida urbana, bem como as manifestações políticas, artísticas e culturais.

### PRAÇA DA SAÚDE - 01

Desenho urbano, espaço para espera de atendimento do posto.  
Direciona aos equipamentos educacionais através do eixo estabelecido pelo desenho.



Figura 108: Maquete eletrônica, Praça da Saúde, produção autoral.

### PRAÇA DAS GERAÇÕES - 02

A praça das gerações é dividida em 4 espaços, criança, jovem, adulto e idoso, e um em comum. Ambientes que resgatam a memória e a atual faixa etária.



Figura 109: Maquete eletrônica, praça das gerações, produção autoral.

### PRAÇA DO ESPORTE - 03

O equipamento público da praça do céu já possui um caráter esportivo, o qual se na proposta se expande, com mais programas, até a outra edificação proposta.



Figura 110: Maquete eletrônica, Praça do Esporte, produção autoral.

### PRAÇA DOS SABORES - 04

A praça dos sabores caracteriza-se pelas árvores frutíferas

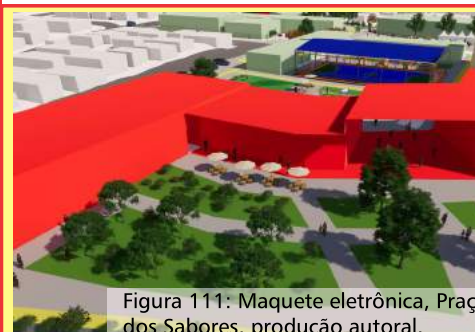


Figura 111: Maquete eletrônica, Praça dos Sabores, produção autoral.

### PRAÇA PROGRESSO - 05

A praça progresso marca a chegada a parte do equipamento destinada ao atendimento à comunidade.



Figura 112: Maquete eletrônica, Praça Progresso, produção autoral.

### CALÇADÃO - 06

O calçadão é um espaço para eventos públicos, como feiras, festas, manifestações.



Figura 113: Maquete eletrônica, Calçadão, produção autoral.



# 10.6 PROPOSTA - OCUPAÇÃO PARA O ANTIGO CAIC E NOVAS

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

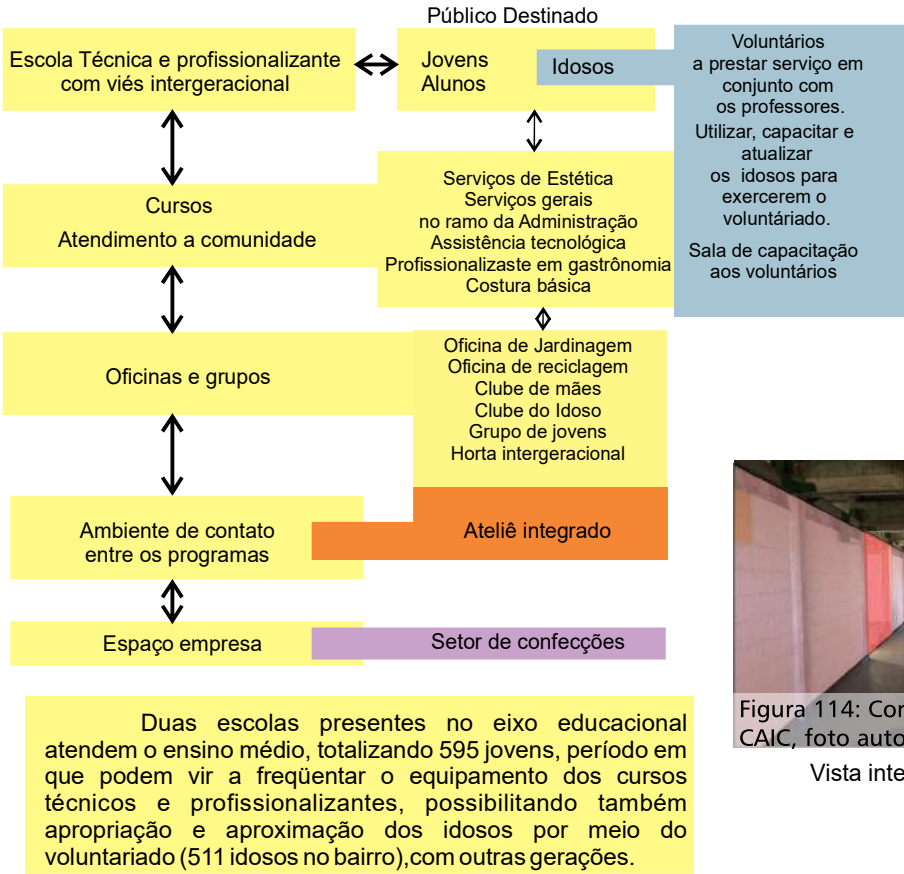


Figura 114: Corredor do antigo CAIC, foto autoral.  
Vista interna da obra

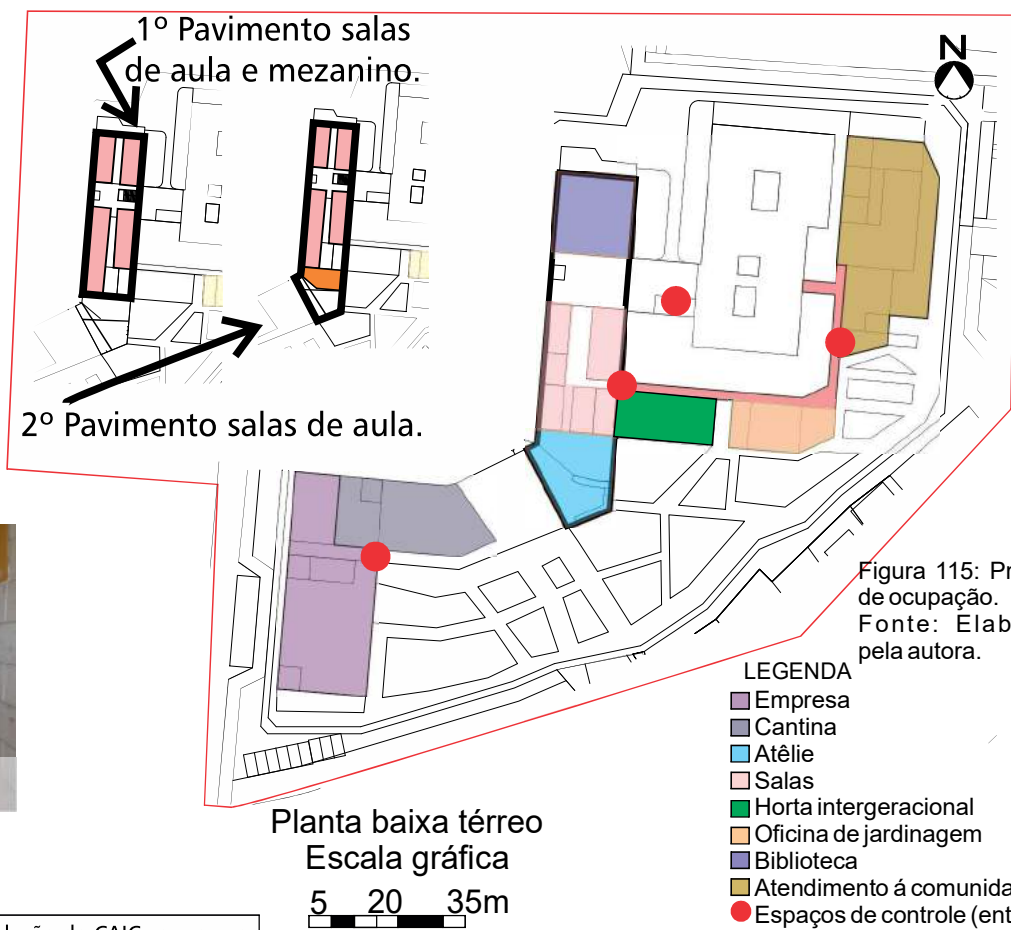


Figura 115: Proposta de ocupação.  
Fonte: Elaborado pela autora.

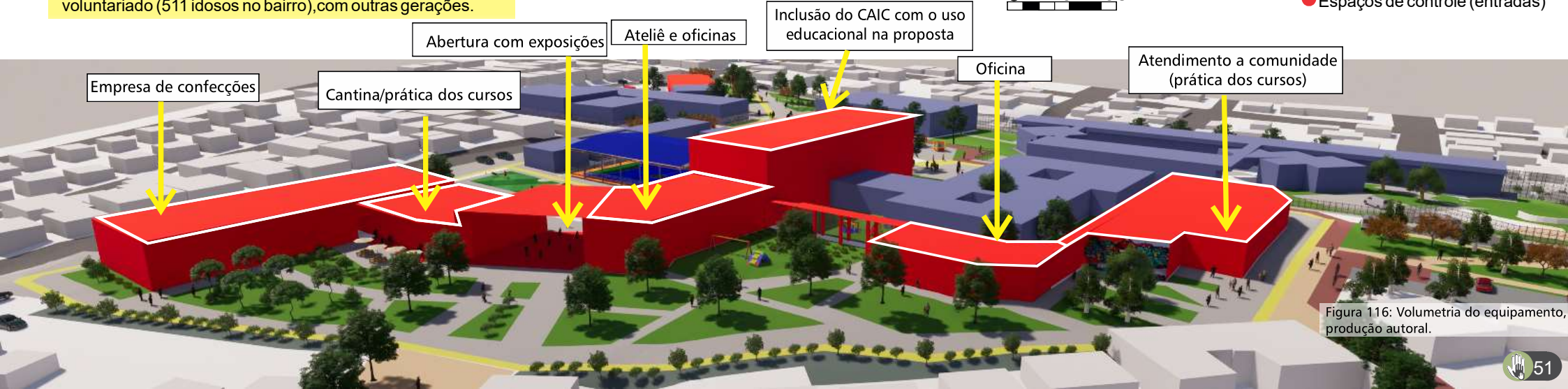
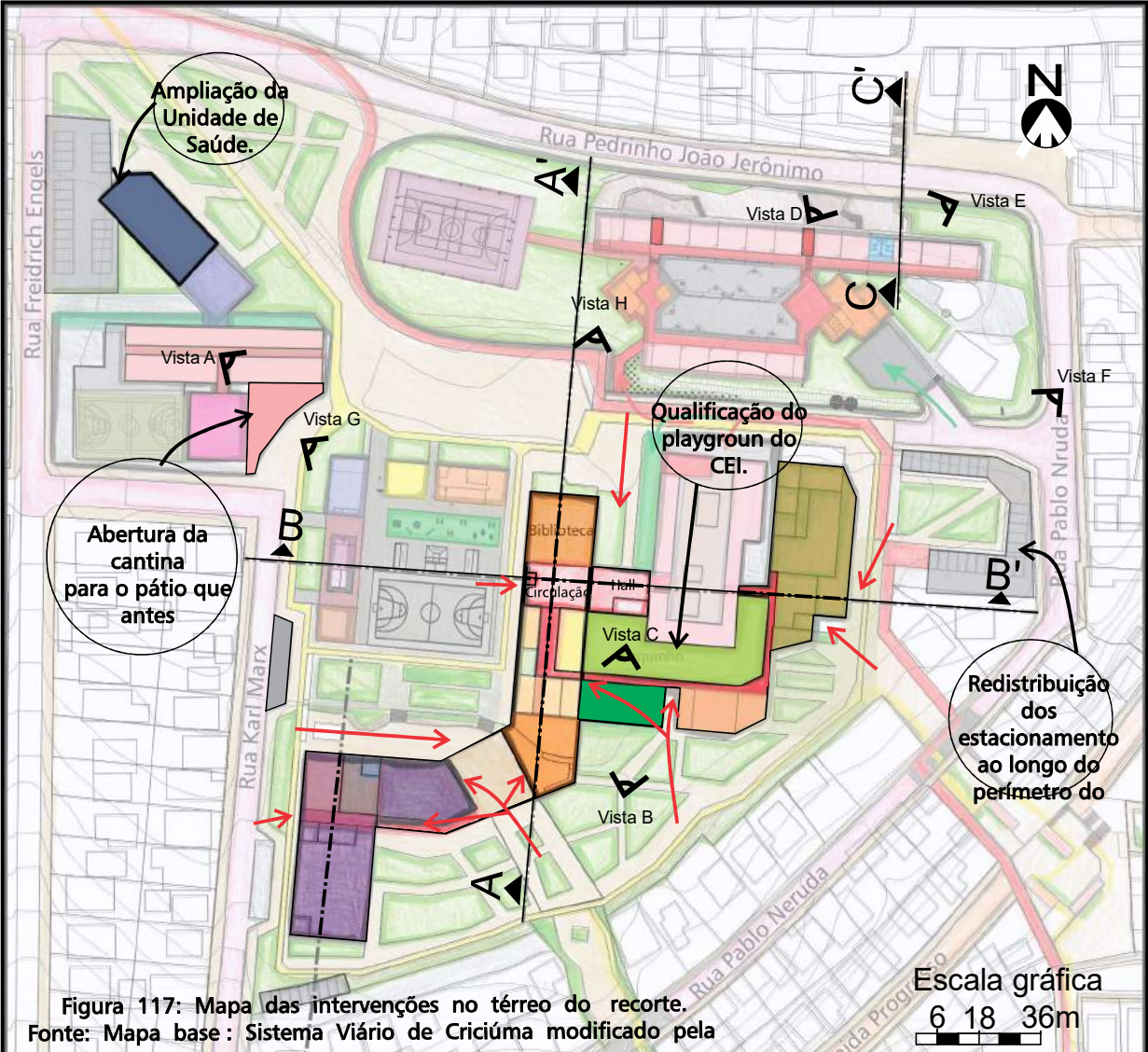


Figura 116: Volumetria do equipamento, produção autoral.



# 10.7 PROPOSTAS PARA O TÉRREO - PLANTA BAIXA DAS INTERVENÇÕES NOS



## VOLUMETRIA DO EQUIPAMENTO PROPOSTO



Figura 118, 119 e 120: Perspectivas da maquete eletrônica, produção autoral.



Figura 121: Novo espaço de recreação, produção autoral.



Figura 122: Perspectiva, produção autoral.



Figura 123: Playground, produção autoral.

Espaços para a valorização das relações urbanas, possibilitando a apropriação dos pedestres.

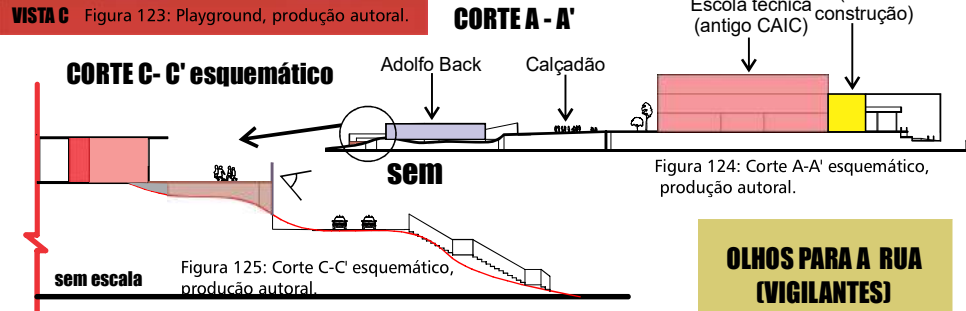
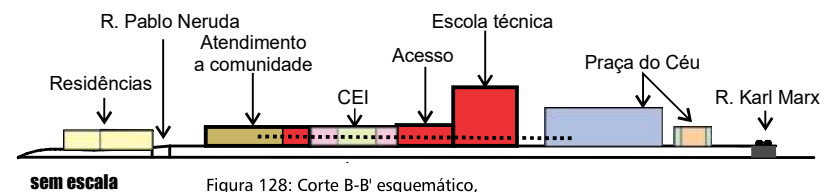


Figura 126: Novo pátio, perspectiva 1, produção autoral.



Figura 127: Novo pátio, perspectiva 2, produção autoral.

## CORTE B - B'



# **11. O BAIRRO PARTIDO IMPLANTAÇÃO ACESSOS E INTERVENÇÕES**





## 11.1 PROPOSTA - IMPLANTAÇÃO E ACESSOS

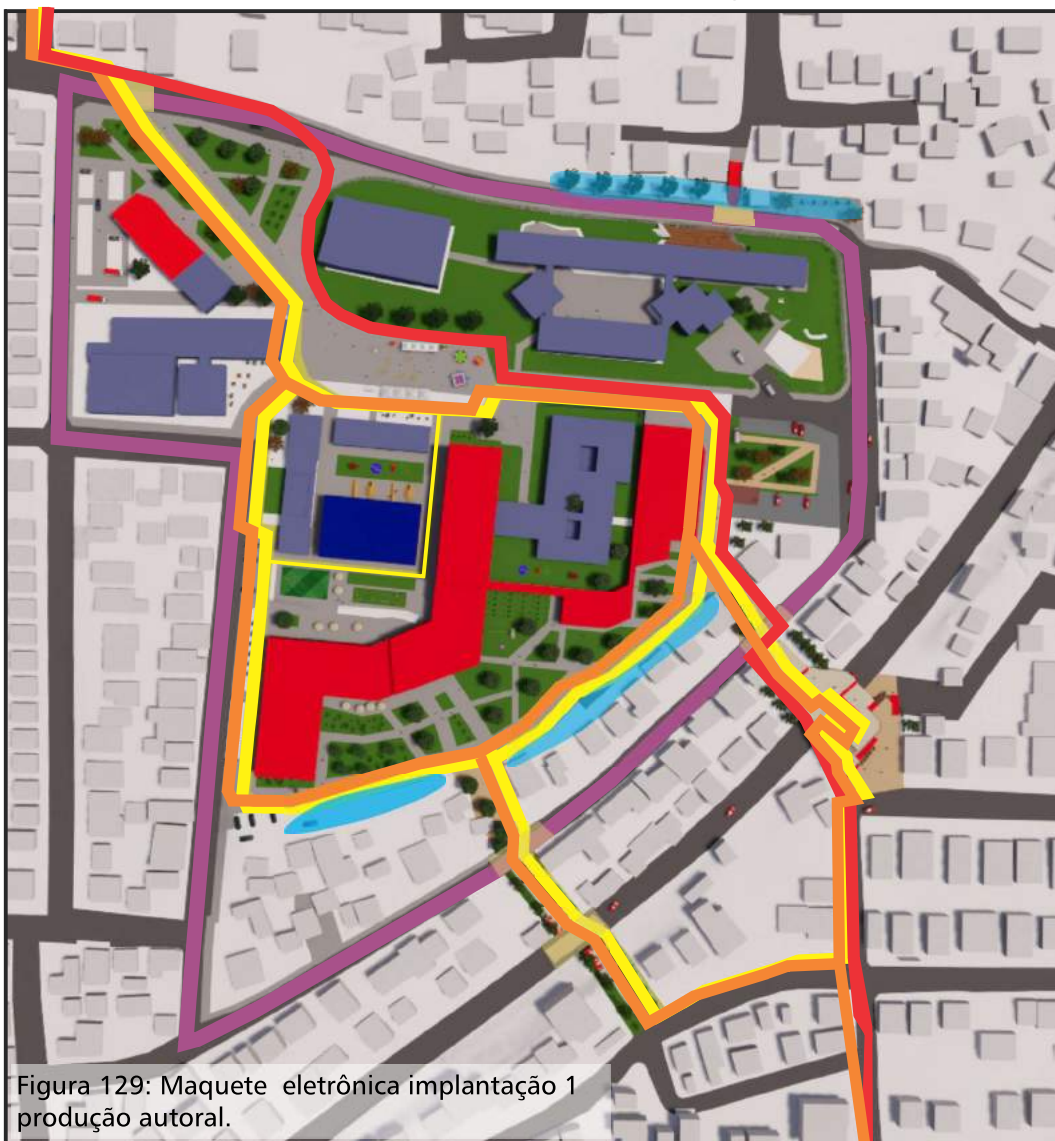


Figura 129: Maquete eletrônica implantação 1 produção autoral.

### LEGENDA

- Eixo educacional
- Ciclovía
- Vias compartilhadas
- Percurso do esporte (caminhada)
- Áreas de contenção e reaproveitamento da água da chuva, utilizando o paisagismo como barreira.

### O QUE É?

Um complexo intergeracional.

### POR QUE?

Para gerar trocas intergeracionais, visto o cenário de envelhecimento populacional, iniciando este entendimento do processo de envelhecer, nas crianças perpetuando ao longo da vida.

### PARA QUEM?

Para todas as pessoas (do município), que desejam participar e se encaixam nos programas institucionais, a partir do cadastramento.

### QUEM ADMINISTRA?

A posse é da prefeitura municipal de Criciúma, que pode conceder a administração dos espaços a terceiros, como algumas ali já existentes, geridas pela AFASC e Legião da Boa Vontade.



Figura 130: Maquete eletrônica, perspectiva, produção autoral.



## 11.2 PROPOSTA- ACESSO 01



Figura 131: Maquete eletrônica, implantação 2 produção autoral.

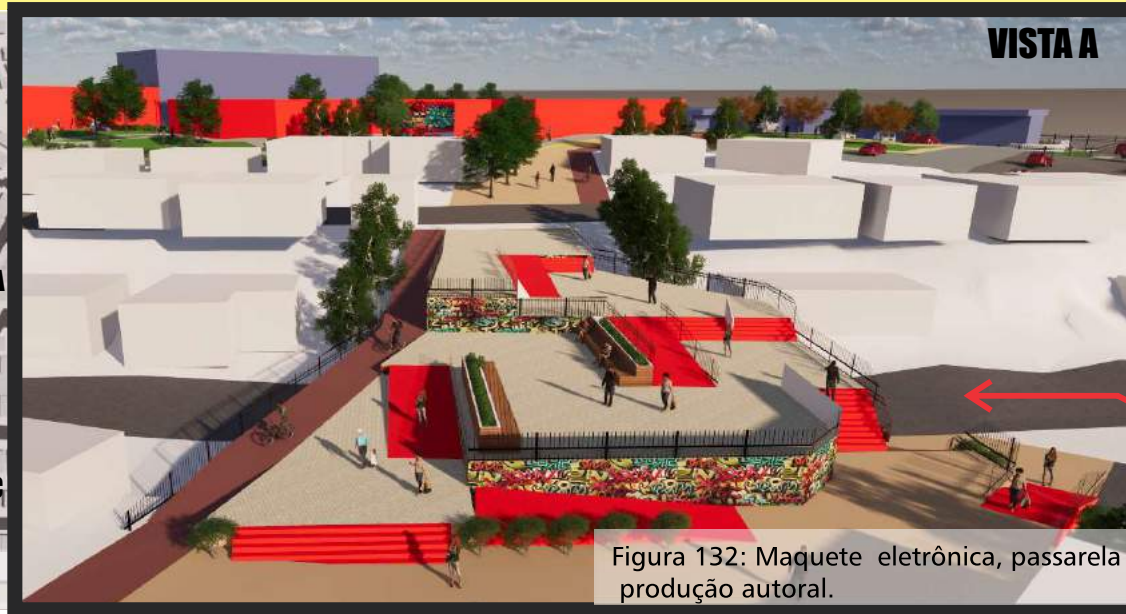


Figura 132: Maquete eletrônica, passarela produção autoral.

O acesso 01 tem como proposta uma passarela, sobre a Avenida Progresso.

E possui escadarias, rampas segundo a norma 9050, espaços para apropriação do usuário, grafites em seu percurso, passam por ela uma ciclovia, o eixo educacional e o circuito de caminhada.

Avenida Progresso



Figura 133: Maquete eletrônica, passarela, vista Avenida Progresso, produção autoral.



Figura 134: Maquete eletrônica, passarela, perspectiva produção autoral.

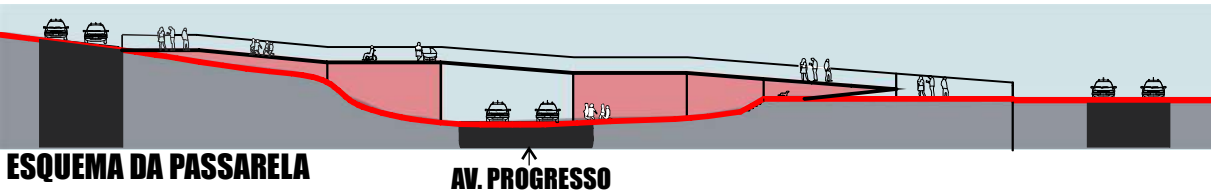


Figura 135: Corte esquemático da passarela.  
Fonte: autoral.



## 11.3 PROPOSTA- ACESSO 02



Figura 136: Maquete eletrônica, implantação 3 produção autoral.

**O acesso 02 foi proposto onde já havia uma escadaria, feita pelos próprios moradores devido a necessidade.**

**Esta entrada, como mostram as imagens, foram expandidas e qualificadas, sendo o segundo acesso que passa pela Avenida Progresso, o qual é feito por meio de escadarias e espaços de descanso, ao lado mantém-se o perfil natural da topografia, o qual destina-se o circuito de caminhada.**



Figura 137: Acesso existente, escadaria 1, foto autoral.



Figura 138: Maquete eletrônica, vista Avenida Progresso, produção autoral.



Figura 139: Acesso existente, escadaria 2.  
Fonte: google.com/maps



Figura 142: Maquete eletrônica, eixo visual, para o espaço de exposições, produção autoral.



Figura 140: Maquete eletrônica, acesso 02, escadas e eixo de caminhada, produção autoral.

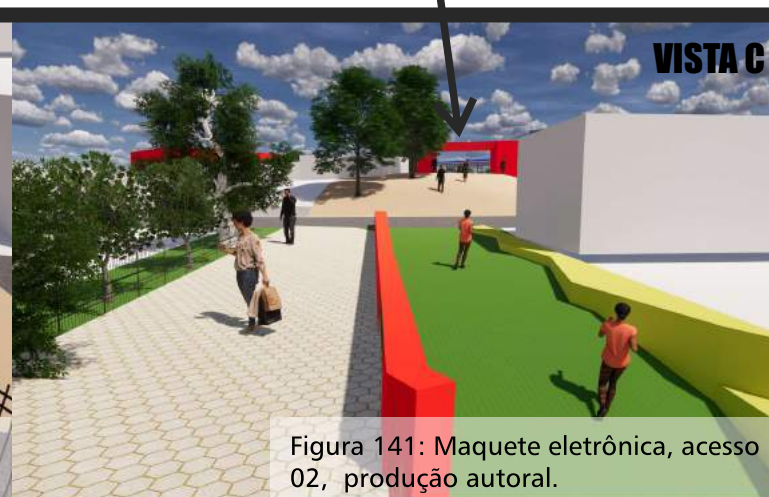


Figura 141: Maquete eletrônica, acesso 02, produção autoral.



## 11.4 PROPOSTA- ACESSO 03



Figura 143: Maquete eletrônica implantação 4, produção autoral.

**O acesso 03 também já existente, liga a rua Ângela Mello à rua Pedrinho João Antônio Jerônimo (paralela a escola Adolfo Back), o qual propõe-se o alargamento da escadaria e sua demarcação através do grafite.**

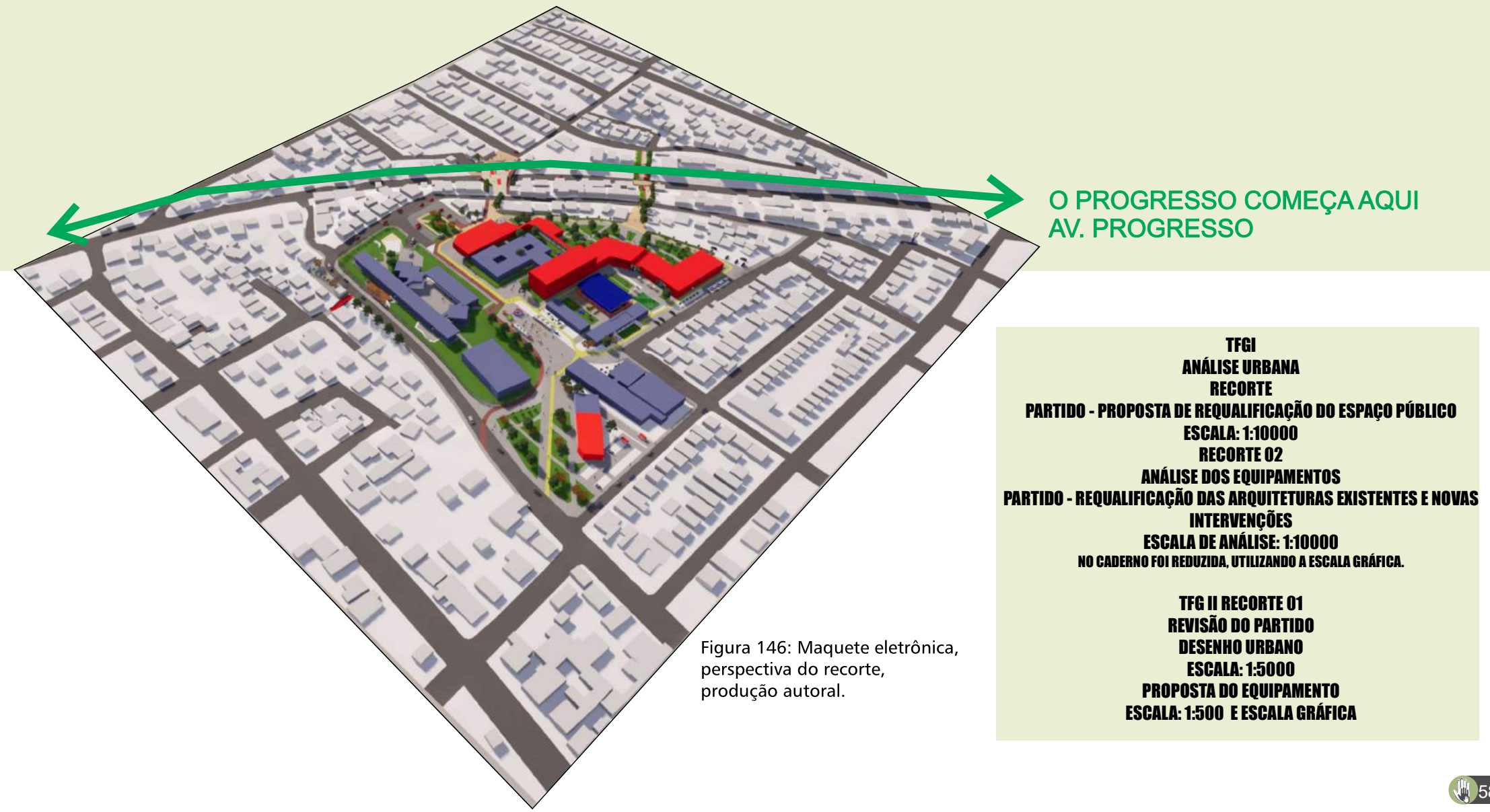


Figura 144: Acesso 03, existente.  
Fonte: google.com/maps



Figura 145: Maquete eletrônica, acesso 03, proposta, produção autoral.

## 12. ESCALAS- TFG I E TFG II



O PROGRESSO COMEÇA AQUI  
AV. PROGRESSO

**TFGI**  
**ANÁLISE URBANA**  
**RECORTE**  
**PARTIDO - PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**  
**ESCALA: 1:10000**  
**RECORTE 02**  
**ANÁLISE DOS EQUIPAMENTOS**  
**PARTIDO - REQUALIFICAÇÃO DAS ARQUITETURAS EXISTENTES E NOVAS**  
**INTERVENÇÕES**  
**ESCALA DE ANÁLISE: 1:10000**  
**NO CADERNO FOI REDUZIDA, UTILIZANDO A ESCALA GRÁFICA.**

**TFG II RECORTE 01**  
**REVISÃO DO PARTIDO**  
**DESENHO URBANO**  
**ESCALA: 1:5000**  
**PROPOSTA DO EQUIPAMENTO**  
**ESCALA: 1:500 E ESCALA GRÁFICA**

Figura 146: Maquete eletrônica,  
perspectiva do recorte,  
produção autoral.





Figura 147: Residência local 1.  
Fonte: autoral.



Figura 148: Jogos, biblioteca da praça do céu.  
Fonte: autoral.



Figura 149: CEI  
Fonte: autoral.



Figura 150: Livro em braille, biblioteca praça do céu.  
Fonte: autoral.



Figura 151: Terreno atrás do antigo CAIC.  
Fonte: autoral.

### 13. APROPRIAÇÃO DO ALUNO SOBRE O BAIRRO PROGRESSO

Há marcas por toda cidade, umas comidas pela ferrugem,  
outras que se foram e deram lugar as residências,  
algumas ainda em pleno funcionamento e por cima passa  
a barulhenta Terezinha fumaça  
Que um dia trouxe no seu vagão, a esperança, emprego,  
o desenvolvimento....

Mas os tempos foram passando e ela foi retirada de  
muitos lugares..

Deixando pelos ares o último respiro de crescimento, em  
grande parte,  
Que assim como em muitos bairros partiu o coração do  
Progresso (...)

Muitos terrenos foram doados, outros invadidos, uns  
comprados

Nos solos úmidos das inundações está ela, que começou  
o desenvolvimento do bairro:

Avenida Progresso!! A chuva a transforma em um rio, que  
escoa sonhos ladeira abaixo, despejando nos cantos o  
lixo, descendo do ponto mais alto e elitizado, que a cada  
4 anos bate na porta(...)

De quem luta e tenta, e que grande parte da conquista,  
perde por falta de infraestrutura (...)

Muitos começaram a morar ali porque não tinham muita  
opção,

Mas meu amigo, te digo que ali é um tal de "daqui não  
saio daqui ninguém me tira"

Eles amam este lugar e querem ver crescer!

De Avenida progresso passou a ser bairro Progresso!  
Que de mão em mão estão tentando, diminuir a fome, a  
pobreza, a falta de emprego, a marginalidade,

Não só quem mora ali vê que há necessidade, mas as  
instituições,

Da creche ao ensino fundamental, do posto de saúde a  
assistência social que presta a Legião da Boa Vontade, e a  
praça do céu, que ainda nova, mas mostra que ali tem,  
uma comunidade!!

Feito de artistas, sonhadores, trabalhadores, que muitas  
vezes desviam-se do caminho digno por falta de  
oportunidade, porque muitos não têm o mínimo que se  
precisa para viver, e aí sabemos que morre a esperança de  
um futuro melhor..

Os mais velhos assim como os espaços marcados pelo tempo  
contam a história,

Alguns destes encontram-se doentes em casa, outros por  
comodidade, mas também há uns que não deixam se abalar  
pela idade e saem por aí a procurar, viver!

Para outros idosos este futuro é distante,  
Saem catar recicláveis para vender e ganhar o dinheiro da  
comida, já não tem mais perspectiva de mudar, mas veem  
essa esperança no rosto das crianças, que trazem vida para o  
lugar!

Há também juvenis acomodados como em toda cidade, que  
pensam saber tudo, sim sabemos que isso é um pouco da  
idade.

Mas seus celulares os dão a falsa esperança de que eles  
detêm todo conhecimento em um toque...

Então te digo que este trabalho não seria possível se o  
presidente do bairro não me acompanhasse, a sair nas ruas e  
ouvir a voz falante,

Não da para pesquisar no Google...

Pois se dependesse dele aqui só haveria criminalidade.

E aqui há muito mais que isso!

Há pessoas que lutam para fazer valer o nome deste lugar!

Que estampado aos montes,

Traz o verde esperança, o amarelo ouro a brilhar, com as 27  
estrelas no fim do túnel, a apontar: Ordem e Progresso!



Figura 152: Limite do terreno do antigo CAIC.  
Fonte: autoral.



Figura 153: Interior do antigo CAIC.  
Fonte: autoral.



Figura 154: Residência local 2.  
Fonte: autoral.

# REFERÊNCIAS

IBGE. 2018. **Em 2017, expectativa de vida era de 76 anos**. Disponível em:<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-deimprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23200-em-2017-expectativa-de-vida-era-de-76-anos>>. Acesso em: 05 de junho de 2019.

IBGE. 2018. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>>. Acesso em: 21 de março de 2018.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. 1. Ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; Mendes, Antonio da Cruz Gouveia; Silva, Ana Lucia Andrade da. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde**. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso&tling=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso&tling=pt)>. Acesso em: 28 de abril de 2019.

MORAES, Lílana Esteves. **Bairro (de) Progresso: Relatos do Projeto de Extensão Habitat Saudável e Sustentável**. Disponível em:<[https://docs.google.com/document/d/1ZFEBqFIGbuxzPBQZTXk6Uia6JR618pdC5w6\\_OIHPUZs/edit?ts=5cd43837](https://docs.google.com/document/d/1ZFEBqFIGbuxzPBQZTXk6Uia6JR618pdC5w6_OIHPUZs/edit?ts=5cd43837)>. Acesso em: 28 de abril de 2019.

Nações Unidas Brasil. **A ONU e as pessoas idosas**. Disponível em:<<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>>. Acesso em: 21 de abril de 2019.

NIETO, Hugo Alfredo; Souza, Mayara Regina de. **Simbiose Urbana: O Espaço Público Intergeracional**. Disponível em:<[http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/56058/Documento\\_completo.pdf-PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/56058/Documento_completo.pdf-PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 21 de março de 2018.

OMS - Organização Pan-Americana da Saúde – Opas. **Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde**. Disponível em:<[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Portal População.net. **População Bairro Progresso - Criciúma**. Disponível em:<[http://populacao.net.br/populacao-bairro-progresso\\_criciuma\\_sc.html](http://populacao.net.br/populacao-bairro-progresso_criciuma_sc.html)>. Acesso em: 21 de março de 2018.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço Técnica e Tempo. Razão e Emoção**. 4. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SERPA, Angelo. **O Espaço Público na Cidade Contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

Sesc. **Histórico Institucional**. Disponível em:<<https://www.sesc-sc.com.br/site/institucional/historico>>. Acesso em: 31 de abril de 2019.

UNPFA. **Liberdade de escolha sobre ter filhos ou não afeta desenvolvimento dos países**. Disponível em:<<https://nacoesunidas.org/liberda>

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 06 de março de 2018.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)>. Acesso em: 06 de março de 2018.

CORTELESSI, Giulia; KERNAN, Margaret. **Entrelaçando gerações Uma jornada pela aprendizagem intergeracional na Europa**. Disponível em: <[http://www.toyproject.net/wp-content/uploads/2016/01/portugal\\_fixed.pdf](http://www.toyproject.net/wp-content/uploads/2016/01/portugal_fixed.pdf)>. Acesso em: 12 de junho de 2019.

Câmara Municipal de Criciúma. **Cronologia histórica criciumense**. Disponível em: <<https://www.camaracriciuma.sc.gov.br/historia-criciuma-ver/cronologia-historica-criciumense-7>>. Acesso em: 21 de março de 2018.

CRAS. **Centro de Referência de Assistência Social**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/unidades-de-atendimento/cras>>. Acesso em: 28 de março de 2019.

DN. Diário de Notícias. **Criciúma: Nova projeção ao prédio do antigo**. Disponível em: <<https://dnsul.com/2019/geral/criciuma-nova-projecao-ao-predio-do-antigo-caic/>>. Acesso em: 12 de junho de 2019.

EPPINGHAUS, Annie Goldberg. **Influências do projeto no processo de apropriação dos espaços públicos em áreas residenciais: o caso da Barra da Tijuca**. 2004. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

Erikson EH. **Childhood and society**. New York: Norton, 1963.

FERRIGNO, José Carlos. **Programas intergeracionais no Brasil**. Disponível em: <[https://www.sescsp.org.br/online/artigo/6425\\_PROGRAMAS+INTERGERACIONAIS+NO+BRASIL](https://www.sescsp.org.br/online/artigo/6425_PROGRAMAS+INTERGERACIONAIS+NO+BRASIL)>. Acesso em: 21 de março de 2018.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **"Envelhecimento populacional"; *Brasil Escola***. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/envelhecimento-populacional.htm>>. Acesso em 05 de junho de 2019.

FREITAG-ROUANET, Barbara; BÜTTNER, Claudia; SANTOS, Laymert Garcia dos; SEVCENKO, Nicolau; NEGTE, Oskar; ARANTES, Otília Beatriz Fiori; PALLAMIN, Vera M.; PRIGGE, Walter. **Cidade e Cultura: esfera pública e transformação urbana**. 2 Ed. São Paulo: Editora Estação Liberdade Ltda. 2002.

GOERGEN, Pedro. **Educação e Valores no Mundo Contemporâneo**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a13.pdf>>. Acesso em: 31 de abril de 2019.

IBGE. 2016. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>>. Acesso em: 12 de junho de 2019.

# ANEXO A - OFÍCIO APRESENTADO DURANTES AS ENTREVISTAS. PARA ENTENDIMENTO E ANÁLISE DO BAIRRO PROGRESSO.



Criciúma, 05 de abril de 2019.

À E.M.E.I.E.F. Adolfo Back, à Praça do Céu, à CEI Afasc Urda Joana Joaquim e à Unidade de Saúde Vila Belmiro,

Vimos através deste, informar que **NATALIA ROCHA DE MORAIS**, código 85488 é acadêmica regularmente matriculada na 9ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo- UNESC, e irá desenvolver um trabalho na disciplina de TC I, deste modo solicita se possível as informações abaixo:

- Informações sobre alunos, professores e funcionários;
- Informações sobre as atividades exercidas no local;
- Acesso a documentos referentes ao projeto do local em relação a Arquitetura e Urbanismo.

**OBS: É importante destacar que a identidade de cada um dos pesquisados será preservada.**

Desde já agradecemos a atenção dispensada.

Pedro Luiz Kesterling Medeiros  
Coordenador do CAU- UNESC

Prof. Pedro Luiz Kesterling Medeiros  
Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC  
Portaria nº 120/18

**FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)**

Avenida Universitária, 1105 - Bairro Universitário - Cx. Postal 3167 - Fone: (0\*\*48) 3431-2500 - Fax: (0\*\*48) 3431-2750 - CEP: 88806-000 - CRICIÚMA - SC.  
Cdd. 4052  
<http://www.unesc.net>